

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBGA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBGA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A PASSAGEM do 105.º aniversário do nascimento de João de Deus — não passou despercebida.

Os algarvios que mantêm pela memória do grande poeta e pedagogo um culto que não arrefece com o decorrer do tempo, celebraram a data com uma sessão na Casa do Algarve, em Lisboa, onde o professor dr. Guerreiro Murta pronunciou uma alocução simpática.

Na capital algarvia realizaram-se um cortejo cívico e varias sessões, e num e noutras foi exaltada a memória do adorável poeta.

Dizem que os povos, como as crianças, perdem a memória dos factos e dos homens com facilidade natural, que não chega a ser injustiça ou ingratitude, mas que com elas se confunde.

E ainda que a obra de João de Deus, sobretudo a que teve o seu fulcro na Cartilha Maternal e se desenvolveu numa vida de pedagogia, tecida de bondade, vá esquecida por parte de quem não a devia olvidar nunca — ainda é consolador registar a perene recordação dos algarvios, sempre perfumada de ternura, no campo de flores do seu orgulho regionalista.

* * *

NUNO de Montemor, no seu recente romance, Coração de Barro, cria, além de outras uma figura feminina que se impõe ao leitor, com a viva e ardente vibração dos seres que aparecem na literatura, mas não são produtos literários.

A obra deste escritor — romancista católico que não busca almas para galérias, mas sim destinos para exemplos — concebida e realizada, fora de escolas, cenáculos e capelinhas, oferece um aspecto de seriedade e de intimidade que bem reflecte a sua preocupação de respeitar, no misterio que o recata, o drama humano, a fim de o revelar suavemente na total pureza da sua formação.

O Coração de Barro, na obra de Nuno de Montemor, marca um passo á frente, pelo maior contacto com a chamada «realidade da vida», observada atentamente, a fim de descortinar nela a natureza e o homem, a luta do coração e da razão.

* * *

NUM Jornal que se publica em Bómbaim, O Anglo Lusitano, encontramos esta local:

«Diz-se que se indigita para substituir o prelado de Moçambique, sr. D. Rafael da Assunção, bispo de Augusta, que é promovido a bispo de Cabo Verde, o sr. D. José do Patrocínio Dias, actual bispo de Beja, sendo a prelazia de Moçambique elevada a bispado.»

* * *

A FAMOSA biblioteca de Luis Barthou, o ministro francês assassinado ao lado do rei da Jugoeslavia, e notavel academico, foi, como se sabe, vendida em leilão. Rendeu 6.307.625 francos. Sete mil contos da nossa moeda.

Lição Eterna

Uma Europa que — dir-se-á — vai novamente arder no fogo incruento da guerra; um mundo que, perturbado, não consegue dominar os instintos baixos dos interesses vis e das ambições desvairadas; uma paz que se procura, ansiosamente, e nunca se alcança; uma vida inquieta, pobre de estímulos nobilitantes e de grandeza verdadeira — não devem fazer-nos esquecer os nomes e as obras de quantos ergueram as suas almas ás altitudes límpidas do ideal e da beleza.

Antes pelo contrario, precisamos de recordá-los, de evocá-los cada vez mais, não vá perder-se a sua memória na expressa noite e no tumultuoso caos em que nos debatemos, não vão sumir-se as suas lições eternas e os seus incentivos guiadores. Não esperemos que a tormenta amaine para buscar estrelas no céu. E que, ao menos, a certeza do seu brilho perene, embora transitoriamente oculto por nuvens negras e pressagas, não nos abandone na hora da angustia pânica e da magua sem remédio. Para além dos horizontes embrumados ou sangrentos, procurem-se os luzeiros calmos, donde sempre irradiaram claridades amáveis, e sempre nos apontaram refúgios de serenidade, de confiança e de carinho.

A obra de João de Deus, na semana que decorre celebrada em varias terras do país, oferece-nos um desses portos de abrigo, uma dessas praias acolhedoras e benignas. Verso ou prosa, lirismo ou apostolado educativo, toda ela respira grandeza, doçura, pureza, infinita e inefável harmonia. Nenhum clima mais suave, nenhum ambiente mais confortador existe na poesia portuguesa. É uma primavera constante, porque a primavera também conhece a dor, os dias da procela brava, as nevoas frias, as saudades chorosas. Mas — lagrimas, penas, melancolias — tocadas sempre dum fremito de fé no porvir, que, se não as apaga, as transcende e ilumina. A arte de João de Deus é realmente assim: — por muito elegiaca e mesmo sombria que seja, de quando em quando, a emoção inspiradora, trespassa a um fulgor solar, ou, antes, um dilúculo de alvorada, vibrante de gorgeios e de sonhos matinais. Ele acreditou na candura e na nobresa da paixão, na piedade redentora, na perfeição e no avanço moral das aspirações individuais, num amanhã melhor do que ontem, na missão criadora da intelligencia, na acção justiceira do progresso. Optimista, a final — não do optimismo facil das mentalidades pueris, mas daquele optimismo viril que nasce, apenas, do conhecimento exacto das nossas capacidades e possibilidades injenitas.

Nem doutra maneira se compreenderia que o lirico supremo, o lirico inegalável, se tornasse educador, e ás crianças, ao ensino das crianças, dedicasse longas meditações, arduos trabalhos e difíceis estudos. «Facto capital» na vida de João de Deus, como acentuou Afonso Lopes Vieira, a «Cartilha Maternal» é a demonstração nitida do pensamento social do poeta, e da sua profunda crença num futuro melhor, liberto da praga da ignorancia, da cegueira irremediavel do analfabetismo.

Alguem suporá, talvez, erradamente, que essa attitude de João de Deus se opõe de qualquer modo á essencia e espirito do seu lirismo, «Um belo exemplar de humanidade», lhe chamou Moniz Barreto. De ampla, generosa e total humanidade. A «Cartilha Maternal» completa, em suma, o «Campo de Flôres», e não interioriza a imagem que o poeta legou á posteridade. É ainda poesia — e da mais cimeira. Simplesmente, não a vêem ou não desejam vê-la, os defensores de barbaries primitivas em que o homem será sempre o peor inimigo do homem, o peor adversario da sua elevação e cultura.

JOÃO DE BARROS

ONTEM, na Figueira da Foz, o escritor e jornalista Antonio Augusto Esteves, que usa o pseudonimo literario de Carlos Sombrio, realizou na prestigiosa Academia Figueirense uma conferencia subordinada ao tema «João de Barros e a sua obra». O dr. João Salinas Calado apresentou o conferente.

A parte o escrupulo critico e a boa ordenação da conferencia do distinto jornalista, cujos entusiasmos correm a par da sua apurada cultura, o que ha a assinalar é a justiça desta homenagem, aliás dignificante e aprumada, a João de Barros, o eminente poeta do «Anteu», espirito pleno de salutar agitação intelectual, que se apraz na contemplação de todos os problemas da humanidade e da beleza.

João de Barros, que não se serve da arte poetica mas da poesia pura, de luminosa ansiedade, para desvendar a sua propria inquietação — artista e pensador — passou com a sua obra, com a sua sinceridade, e com a sua isenção literaria e mental no estudo perfeito do conferencista figueirense.

Pela intelligencia e pela sua alma, de claro sentido helenista, João de Barros, que é um representativo das letras portuguesas, confinadas no meridiano europeu e brasileiro — foi analisado nas diferentes facetas da sua individualidade por um escritor e critico que nem por viver alheio aos grandes meios literarios deixa de ser uma consoladora revelação.

E esperemos a publicação da conferencia, em separata.

* * *

A FORMOSA região do Ribatejo, açoutada pela longa e dura inverno, atravessa uma hora de sofrimento e miseria.

Um dos nossos leitores, que a visitou, comunica-nos as suas impressões, que são desoladoras. Um dever elementar, mas imperioso, obriga-nos a nós portugueses, filhos de Portugal pelo coração e pelo sacrificio a acudir aos necessitados.

Quem se recusará a ajudar, na medida das suas forças, estes desprotegidos da sorte?

* * *

A EMISSORA Nacional vai celebrar, entre nós, no mês de maio, jogos florais que prometem ser notáveis pelo brilhantismo que os ha de revestir.

Tanto a poesia como a prosa são convidadas a concorrer e a ambas são atribuidos premios tentadores.

Os jogos realizar-se-ão, no Palacio das Exposições do Parque Eduardo VII, e encerrar-se-ão com um baile de gala no Palacio da Ajuda.

* * *

A FOLHA official publica o decreto que modifica o regulamento da Fazenda das Colonias.

TEATROS E CINEMAS

As quatro artistas que vão interpretar no Trindade a peça "Amor"

Quatro são apenas as actrices que, na próxima quinta-feira, 12, vão interpretar, no Trindade, a celebre peça Amor, de Oduvaldo Vianna, primeira que está sendo aguardada com um interesse e uma ansiedade que ha muito se não regista. Quatro actrices que já trabalharam reunidas na mesma companhia, que se dispersaram depois e só agora voltam a reunir-se, propositadamente, para o desempenho da obra, prima do eminente escritor brasileiro: Lucília Simões, Irene Izidro, Maria Sampaio e Hortense Luz. A primeira interpretará uma figura de carismante, que será uma criação, demonstrando uma vez mais que não ha pequenos papéis nas mãos e no talento das grandes artistas; a segunda vai realizar a personagem principal da obra, Laila, protagonista da satira formidável que é Amor; a terceira tem a seu cargo um belo e adorável papel de uma dama elegante, de sociedade, e a quarta, numa criada, á altura dos seus meritos, realizará um belo trabalho, por vezes acenadamente comico.

"O Sexo Fraco"

Estreia-se na quarta-feira, no Avenida, pela companhia Maria Matos

A primeira estreia teatral desta semana realiza-se na próxima quarta-feira, no Avenida. Grande ambiente á volta deste acontecimento, porque é a quinta peça do repertorio da companhia Maria Matos e porque é, também, um dos maiores triunfos vindos de Paris, com mais de 300 representações nuns dos melhores teatros, o Michodière. Peça alegre, engraçada, hilariante, comica, mantém uma linha de alta comédia, mas seus 3 actos, que agrada á todo o publico, especialmente ao publico das senhoras. Obra de teatro que ergueu a reputação do seu autor, Edouard Bourdet, está admiravelmente cuidada na tradução do illustre escritor sr. dr. Ramada Curto e serve ainda para uma admirável exhibição de lindas toilettes por quasi todas as artistas da companhia de Maria Matos que, conforme temos noticiado, vai interpretar o papel principal feminino, ao lado de Assis Pacheco, que desempenha a personagem criada em Paris por Victor Bouché.

Atrás do reposteiro

Na fantasia de Lino Ferreira e Xavier de Magalhães, para o Maria Vitoria, haverá um compere e esse compere vai ser interpretado pelo actor-comico Augusto Costa (Costinha), que pela primeira vez interpretará um papel deste genero.

Com a revista De capote e lengo realiza hoje a sua festa artistica, no Sá da Bandeira, do Porto, o actor comico Santos Carvalho (Ricardo), que brevemente regressa a Lisboa para participar no desempenho da peça O João Ninguém, no Variedades.

Carcece de rectificação uma noticia que,

por lapso, ousem demos: a peça de Bannante, Qualquiera lo sabe, pertence á empresa Maria Matos e não á do Nacional, como saiu publicado.

—A opereta Coração de Alfama só na próxima sexta-feira será estreada no Sá da Bandeira do Porto, pelo que ainda se representa, no Variedades, hoje, amanhã e quarta-feira.

—Val ser editada a musica do maestro Raul Ferrão do numero O rapaz dos cágados, e mais recente criação popular da vedeta Beatriz Costa.

—Foi posta de parte a idea de fazer representar uma peça que se dizia escrita no estrangeiro e que se estava annunciando de maneira inedita.

—Noticias de Valencia dizem-nos que obteve um grande êxito, naquela cidade, no teatro Rufaza a companhia de Jardel Jercolis, que fez a sua estreia com a revista brasileira Alô!... Alô!... Rio!

—Attingiu a receita bruta de 32 contos o espectáculo realizado, na ultima quinta-feira, no Sá da Bandeira, do Porto, em festa artistica da vedeta Luiza Sampaio.

—Estreou-se ontem, no Recreio do Povo, em Setubal, a companhia Eva Stachino, que vai prosseguir a sua tournée pela Estremadura.

—Completa hoje 50 representações, no Avenida, a comédia A bicha de rabiar, que termina a sua carreira, pela companhia Maria Matos, neste teatro, esta noite.

—O rapaz dos cágados, que Beatriz Costa canta na revista Ha festa na Mouraria!, vai enfileirar na galeria dos grandes sucessos da querida actriz, visto que todas as noites o canta quatro e cinco vezes.

Eleanor Powell



a melhor bailarina do mundo, vedeta da Parada Maravilhosa de 1936, que amanhã entra na 2.ª semana de exhibição

"Hip! Hip! Hurrah", no Tivoli

Estreia-se esta noite, no Tivoli: Hip! Hip! Hurrah!, uma fita dum genero que Lisboa adora. É uma farsa americana, com gags engraçadissimos, fantasias, girls admiraveis e dois comicos de grande categoria interna-

cional: Wheeler e Woolsey, o homem das bananas e o homem do charuto. São dois comicos que merecem a honra da consagração do publico de Lisboa, porque são engraçadissimos, sandaiveis, alegres, cheios de bom humor e fazem rir com processos simples.

Hip! Hip! Hurrah! é a sua melhor película! Obteve um grande êxito em toda a parte. Êxito merecido, porque possui raras qualidades de espectáculo. Completa o programa um grupo de filmes de curta metragem de grande classe.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 30—Sua Excelencia e «Alô... 2 0379».

Avenida—A's 21 e 30—A bicha de rabiar.

Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—A revista «Ha Festa na Mouraria».

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—A Rainha dos Mercados.

Variedades—A's 20 e 30 e 23—Coração de Alfama.

Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—O Carnaval antigo e moderno na «Ultima Maravilha».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Politeama—A's 21 e 15.

Central—A's 21 e 30.

Odeon—A's 21 e 15.

Condes—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.

Capitolio—A's 21.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Palácio—A's 21 e 30.

Royal-Cine—A's 21 e 30.

Paris—A's 20 e 45.

Salão Ideal—Rua do Loreto.

Jardim Cinema—A's 21 e 15.

AVENIDA

Hoje — A's 9 1/2 horas: Ultima representação — Despedida de

A Bicha de Rabiar

QUARTA-FEIRA, 11:

Estreia pela Companhia Maria Matos de

O SEXO FRACO

A celebre comédia de EDOUARD BOURDET,

— tradução do —

DR. RAMADA CURTO

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

Colossal Sucesso de Paris

BULSA DE LISBOA

9 de março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934...	1.155\$00	1.154\$00	1.155\$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.022\$00	—	—
4 1/2 0/0 1933	971\$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. ...	—	1.615\$00	1.630\$00
3 0/0 2.ª ...	—	1.725\$00	—
3 0/0 3.ª ...	—	1.630\$00	1.665\$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	2.195\$00	—
6 1/2 0/0 1930-Cons	506\$00	—	—
6 3/4 0/0 1930-Portos	—	—	—
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	447\$00	447\$00	455\$00
Lisboa & Açores, port.	—	390\$00	3.5\$00
Portugal, portador.....	—	1.118\$00	1.125\$00
Espirito Santo.....	—	—	—
C. DE SEGUROS			
Bonança.....	—	740\$00	800\$00
Fidelidade.....	—	16.600\$00	—
Mundial.....	220\$00	218\$00	222\$00
Nacional.....	—	717\$00	—
Sagres.....	—	—	—
Lagos.....	—	900\$00	930\$00
C. DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	60\$00	70\$00
privilegiadas.....	—	20\$00	23\$00
Agua de Lisboa, port.	—	—	340\$00
Cerveja Estrela.....	285\$00	284\$00	286\$00
Cimentos de Leiria.....	—	—	600\$00
Credito Predial.....	—	—	24\$00
Gaz e Electricidade.....	339\$50	339\$00	343\$00
Portugal e Colonias.....	638\$00	628\$50	638\$00
Navegação.....	—	68\$50	70\$00
Portuguesa de Pesca.....	—	—	—
de Tabacos.....	431\$00	431\$00	433\$00
Tabacos de Portugal.....	388\$00	388\$00	390\$00
Tabaqueira.....	522\$00	—	—
União Electrica Portug.	—	241\$00	242\$00
COLONIAIS			
Açúcar de Angola.....	513\$00	513\$00	514\$00
Busi—1.ª Emissão.....	—	28\$00	29\$50
—2.ª.....	—	27\$00	28\$00
ilha do Principe.....	220\$00	220\$00	221\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0.....	384\$00	384\$00	385\$00
Prediais 6 0/0—1932.....	9\$00	9\$00	9\$50
7 0/0.....	114\$00	113\$00	114\$50
União Elect. Port. 7 1/2.....	123\$00	127\$50	—
Busi 9 0/0.....	—	—	119\$00
6 1/2 0/0.....	108\$00	—	108\$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	116\$00	116\$20
Paris.....	134\$67	134\$69
Madrid.....	336\$09	336\$05
New-York.....	228\$13	228\$17
Zurich.....	732\$7	732\$0
Roma.....	136\$7	137\$0
Bruxelas.....	337\$4	337\$6
Amsterdão.....	158\$15	158\$15
Berlim.....	89\$17	89\$13
Praga.....	49\$1	49\$3
Rio de Janeiro.....	132\$0	132\$2
Libra ouro.....	—	—

UMA EXPOSIÇÃO NACIONAL

e concurso de fotografias

O nosso prezado colega O Seculo está a organizar uma Exposição Nacional e Concurso de Fotografias, cuja inauguração está marcada para a primeira quinzena de abril e que pela larga publicidade com que está sendo lançada, promete marcar como um acontecimento interessante na vida da capital. A exposição tem a finalidade de concorrer para o desenvolvimento do Turismo Nacional, compilando um largo documentario das belezas da nossa paisagem, dos trechos mais pittorescos das cidades e aldeias, dos costumes e indumentaria campestres, da riqueza dos museus e monumentos nacionais, além de uma secção especialmente destinada ao turismo de caracter comercial, com as fotografias de hotéis, casinos, termas e sanatorios.

A organização de tão curioso certame está a cargo do nosso camarada Cristóvam Aires, o grande animador de tantos empreendimentos similares, o que representa de antemão uma garantia do seu êxito.

Café Luso

Hoje, grandiosa sessão de fados pelo distinto cantador Joaquim Pimentel, Alcídia Rodrigues e José Marques Amaral. Dia 12 exhibição de quatro importantes cégdas. Reservam-se mesas e lugares individuais.

Avenida da Liberdade, 31

DR. ANTERO DE SEABRA

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: Rua Garrett, 61, 2.ª, das 9 h às 5 h. Telef. 2 3873
Residência e consultorio: R. Rodrigo da Fonseca, J. S. L. r/c. E. — Tel. 4 8943.

Teatro Nacional

Telefone 2 0379

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE

Ultima representação — Recita popular

da engraçada comedia de Gervasio Lobato

Sua Excelencia

e da revista em 1 acto e 3 quadros

Alô... 20379

Depois de amanhã — Recita de caridade

promovida por uma Comissão de Senhoras

da nossa melhor Sociedade. — Exhibição de

danças por RUTH ASVIN e as suas discipulas.

Quinta-feira, 12. — A engraçadissima comedia

COMO SE FAZ UM HOMEM — Estevão

Amarante, numa estupenda criação.

Bilhetes desde já á venda

Domingo: — A's 4 horas da tarde.

Ultimas representações

A Historia da Carochinha

A Historia da Carochinha

A Historia da Carochinha

A Historia da Carochinha

A Historia da Carochinha

A Historia da Carochinha

A Historia da Carochinha

A Historia da Carochinha

A Historia da Carochinha

A Historia da Carochinha

A Historia da Carochinha

A Historia da Carochinha

A Historia da Carochinha

A Historia da Carochinha

A Historia da Carochinha

PROGRAMAS DE HOJE

TELEF. 43151

TIVOLI Hip, Hip, Hurrah!

um filme alegre e engraçado

com os comicos

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

A's 2

PAGINA DE CINEMA

Onde decorre a acção do novo filme português **O TREVO DE QUATRO FOLHAS**

Curiosas e sensacionais revelações

Vamos dar, em primeira mão, o descritivo do *Trevo de Quatro Folhas*. Descritivo dos seus cenários e ambientes, alguns naturais, fixados na própria realidade, outros construídos na Quinta das Conchas, numa escala grandiosa que até agora, por falta de recursos materiais, não fora possível erguir em Portugal e ainda outros duma deliciosa fantasia, que dizem, eloquentemente, do que se pretendeu atingir, nesta produção, de desenho moderno, alegre, cantante, que quebra as formas consagradas, através duma concepção puramente original.

Pela variedade dos locais e os elementos que neles se fixam, verá o leitor como o *Trevo de Quatro Folhas* se dinamiza nos arabescos duma intriga que, sendo fortemente cinematográfica, tem todas as qualidades duma novela cheia de reviramentos e de contrastes, traçada sobre a vida palpitante de nossos dias.



Uma ceia de amor? Beatriz Costa, elegantíssima, com o seu perfil de efêbo grego, parece não dar conta do que Nascimento devora. O estilo cinematográfico de **O TREVO DE QUATRO FOLHAS** revela-se nesta linda imagem

O filme desenrola-se no hall dum grande hotel. Arquitectura moderna, linear, concisa. Ambiente cosmopolita, com vivas notas de observação, focado com realidade directa. Vê-se o vestibulo, quando a maquina se aproxima. Os planos são bem determinados, e alargam-se, sobem, através duma escadaria, de bello efeito decorativo. Ha depois o hall, rasgado, de larga perspectiva. Está cheio de gente. Turistas e figuras anónimas, que criam o movimento necessario, ao trabalho dos interpretes. A um canto, o bureau do concierge, com o seu balcão largo, o quadro das chaves e os recipientes da correspondencia. E' um elemento de ligação, entre varias cenas curiosas. Ao fundo, o bar, na hora dos cocktails. Fuma-se, bebe-se, intriga-se. A escada do hotel liga para um corredor, para o qual se abrem varios quartos de luxo. Dir-se-ia uma alameda discreta, intima, na qual por enquanto, ninguém passa. A porta do quarto numero tal. Moveis modernos, de linhas rectilíneas, tudo elegante estulto, confortavel. Ao fundo, uma janela, que deita para um jardim, cheio de flores. Ha sol e os perfumes embriagam. Clima de amor.

Agora uma pensão instalada num velho palacio perto de S. Vicente. Fachada de granito. Exterior sem ruína, mas apagado, triste, como o de tantas casas solarengas, cuja hora de grandeza já passou. Uma grande sala em abobada, um pouco fria. Arcarias, dando para uma especie de pergola florida. Todo o edificio foi construído no estúdio, como se faz no estrangeiro, com as varias dependencias ligadas umas ás outras por portas e corredores. Nem uma solução de continuidade. A maquina percorre-as num encadeamento de cenas, o que dá um ritmo natural, seguido, que até aqui não havia nos filmes nacionais. A construção da pensão—suas salas e dependencias menores—ocupou algumas centenas de metros quadrados. A area do estúdio foi, inteiramente, aproveitada para esse efeito.

Agora escadas, interiores, arcos, recantos pitorescos, de lindo pormenor, decorados com gosto, e ao alto, um quarto romantico, banhado de luz, com um grandioso panorama de Lisboa, com os seus sucessivos planos de telhados, manchas de verdura e riscos negros, alguns mais largos, no tropel irregular de casario, que ora desce, ora sobe—as arterias de cida-

de. A imagem é formidável. Uma Lisboa ignorada parece nascer ante a nossa visão deslumbrada. Fechamos esta maravilhosa janela. O cenário de pensão é um dos mais belos do filme.

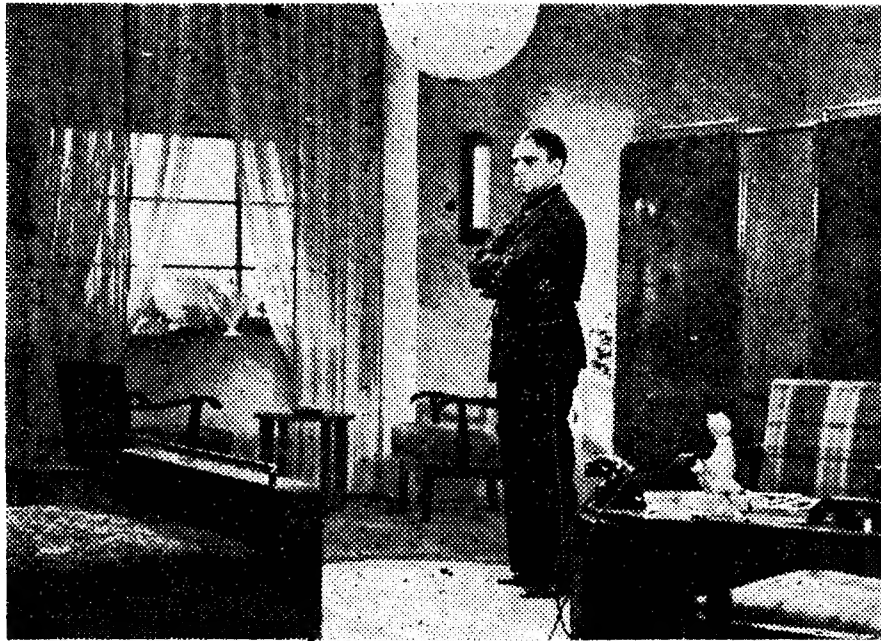
Outro aspecto da obra. O interior duma casa rica. Uma teoria de salões, decorados com o mais audacioso gosto. Arquitectura de concepção moderna e arrojada. Planos nitidos e atmosferas claras. Uma sala de recepção enorme, verdadeiramente monumental, onde se desenrolam alguns dos episodios capitais do filme entre Nascimento e Beatriz Costa.

Segue-se o interior dum grande vapor. Vê-se tudo. A construção é completíssima e a sugestão perfeita. Decks, convez, corredores, cozinha, casa das maquinas e alguns camarotes. Animação natural. Nascimento, Procópio e

Mafalda são os principais interpretes das cenas a bordo. Os camarotes são copiados dos mais modernos barcos de luxo. Reprodução fiel, de excelente pormenor. A bordo, neste cruzeiro de maravilhoso encanto, o publico ouvirá Guilherme Kjölnér e Geraldo numa admirável canção de Frederico de Feritas.

Contraste inesperado: Uma prisão dramatica. Corredores frios, celas de espaço angustiante, calabouços tristes e ás grades, figuras dolorosas de condenados.

Duas ou três imagens mais para mudança de local. Agora é um teatro popular. Pela primeira vez o publico vai ver um cenário de grandes proporções em cinema português: a sala duma casa de espectáculos, não em pormenor, mas num imponente conjunto.



Um ambiente moderno de **O TREVO DE QUATRO FOLHAS**, no qual se vê o grande Nascimento Fernandes numa bela atitude dramatica

Palco, frizas, camarotes, plateia, geral—tudo construído no estúdio. Este cenário custou algumas dezenas de contos. O espectáculo a que se assiste no filme decorre durante uma noite de Entrudo em copia do natural. Caricatura cheia de espirito, do melhor estilo.

No palco, Nascimento dança um tango com Mafalda, em condições excepcionais. Um característico largo da velha Lisboa que foi inteiramente construído nos terrenos da Quinta das Conchas. Um palacio antigo, que representa o aspecto exterior da pensão, que teve de ser reconstruída no estúdio. A visão muda. Predios de dois e três andares, num retalho característico da cidade. Mansardas, gelozias, lucarnas, janelas de peitos, com cordas de roupa a enxugar, tudo limpinho e pobre, muito bairrista. Um chafariz no estilo do chafariz de El-Rei, com as suas três bicas de agua, enchendo os cantaros vermelhos, enquanto as mulheres palram numa loquela alegre. Uma pitoresca casa de pasto. Um quiosque típico, o ultimo quiosque de Lisboa, que vende tudo e onde se sabe tudo. Em todas as janelas, algumas bem curiosas, vêem-se vasos de flores, numa alacre policromia de jardim suspenso. Uma roseira, cravos de S. João, e um *Trevo de Quatro Folhas*. Foram-se buscar os vasos ás janelas de Alfama, gentilmente cedidos pelos moradores do bairro.

Ha um largo, o coração do bairro, que se vai impôr pela naturalidade do seu movimento. Nada lhe falta para ser um largo autentico. Cantores de rua, vendedores ambulantes, carros, e até, em certa cena, um regimento que passa, ao som alegre e festivo dos seus clarins. Não lhe falta tambem os bandos familiares pombos.

A seguir um jardim, um fantastico jardim, empoeirado sobre Lisboa. Foi construído com a amavel autorização das autoridades militares num dos mais belos recantos da parada do quartel de S. Jorge.

A Camara Municipal cedeu tudo quanto era necessario. Plantas, arvores, arbustos, até estatuas. Em três dias o recanto da parada transformou-se num jardim de sonho, tendo Lisboa aos pés. Lá do alto, avista-se a cidade, mais bela do que nunca e, para muitos, inteiramente, desconhecida. E' um extase de beleza!

O Terreiro do Paço, com as massas imponentes dos seus edificios, o rio, coalhado de barcos, na sintilação ardente do sol, a Outra banda, com os seus montes imateriais, o Carmo, com as suas ruínas góticas, S. Francisco e a ranhura do elevador velho, e, nos ultimos clarões de retina, o Bugio, quasi emerso, na bruma.

Neste cenário representam, apenas, Nascimento e Beatriz Costa.

Voltemos ao estúdio, para descrever alguns elementos do cenário. Uma fabrica de perfumes e sabonetes, com os seus grandes e claros «ateliers».

A secção de embalagem e o escritorio são os mais focados. A «camara» demora-se sobre um enxame de lindas raparigas, sadias e frescas, entre as quais trabalham Nascimento, Procópio e Rafael Marques.

Cenários naturais: a admirável piscina da Curia, á hora do banho, com estonteantes «maillots» femininos. A estação de S. Bento no Porto o estadio do Lima, daquela cidade, durante um grande desafio internacional de «football», com uma enchente total e a paixão desportiva ao rubro. O alto de Santa Catarina, em Lisboa, um dos miradouros mais lindos da cidade, e o bairro novo do Arco do Cego, para dar a nota burguesa. Ainda paisagens de Alcobaca, Batalha, Coimbra, e mais terras do país, através duma pitoresca e movimentada excursão em autocarro ao Porto, durante a qual ouviremos Beatriz Costa e Nascimento na a «Canção do Football», maravilhosa orquestral do maestro Frederico de Freitas, que Portugal inteiro cantará dentro algumas semanas.

O architecto e o decorador do «Trevo de Quatro Folhas» foram respectivamente, os illustres artistas Keil e Amaral e Bernardo Marques.

DE NASCENTE A POENTE

O Homem que salvou
uma catedral

«Cronica» publica a fotografia do sr. Companys falando comigo e diz que eu sou o ministro da Agricultura, sr. Ruiz Funes.

A confusão explica-se: o ministro e eu estivemos ambos ao mesmo tempo com o presidente da «Generalidad», no Palace, e o sr. Ruiz Funes é ministro pela primeira vez, pouco conhecido ainda dos jornalistas, e menos dos oftografos, e é calvo, como eu, e ainda mais, se é possível.

Mas, ainda que não explicasse a confusão, não era caso para reclamar. E, a reclamar, quem o deveria fazer—o ministro ou eu?

O ministro, não, porque é mais velho que eu, e já escrevi que mais calvo. E, quanto ao resto, outros haverão chegado a ministro sendo menos capazes que eu. E para ministro da Agricultura tenho no meu passado o início da Campanha do Trigo, e sou cavaleiro da Ordem da Agricultura, ao passo que o sr. Ruiz Funes é da Ordem dos Advogados e professor de Direito Penal.

Seja como fôr, não reclamarei, nem insistirei neste caso humorístico—a que poderia chamar «O ministro e eu» porque com outro caso bem diferente vim topar no meu regresso a Portugal.

Está em Lisboa aquele equatoriano que era condutor dum automóvel de aluguer e que em Bilbao parou à porta duma esquadra para evitar que uns extremistas, que lhe haviam ocupado o carro com um cesto de bombas, levassem por diante o intento de fazer voar pelos ares a catedral de Victorria.

A vida em Espanha tornou-se-lhe impossível, e em Portugal parece que também porque ainda não conseguiu nem o bastante para chegar até ao Hoare, que é onde mais perto ha um consul do Equador que o possa repatriar.

Eu, que sou apenas um pobre cristão, dei-lhe alguns escudos quando ha dias me confessou não ter mais saída que a de «quitar-se de en médio» e deixar aos filhos, como herança, o sacrificio de haver salvado uma catedral.

O que os filhos dirão, não sei; o que os catolicos ricos deram ao pai, isso já eu sei.

ROGERIO PEREZ

NO CASINO ESTORIL

A festa «Os Varinos», com Francis, Ruth e autenticos varinos

Amanhã terça-feira faz-se no Casino Estoril a festa «Os Varinos». Francis e Ruth exibem o seu quadro característico «A Beira Mar», que constituiu o seu maior triunfo em Paris, cantando a gentil atriz Maria Ema a «Canção do Varino». Apresenta-se um numeroso grupo de verdadeiros varinos, nos seus trajes típicos, nas suas canções e nas suas dansas. As orquestras Planas e Portugal continuam em pleno exito. Marcam-se mesas e o preço do jantar, com entrada no restaurante, é 25\$00. Só a entrada no restaurante, onde se fazem as exhibições, custa 10\$00. O traje é de «soirée».

Hoje, segunda, estreia dos bailarinos americanos «Gloria & Granado» e, no cinema, «O Duque de ferro».

RECRUTA ELECTROCUTADO

TORRES NOVAS, 9.—(Pelo telefone).—O recruta José Subtil Pereira, da Escola Prática de Cavalaria, depois do rancho da tarde de ontem, dirigiu-se para o muro do edificio que dá para a estrada do Alborão, e, sem medir o perigo, agarrou-se ao fio condutor de energia electrica. A morte foi quasi instantanea.

O funeral do infeliz recruta, que era natural da Carregueira, concelho de Tomar, realizou-se hoje para o cemiterio de Torres Novas.

DR. A. RAVARA
retomou a sua clinicaBarbosa & Costa L.^{da}

Apresentam grandes colecções com as mais recentes novidades, em «PAPEIS PINTADOS», a preços sem competencia.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Enquanto as tropas germanicas contin
os franceses reforçam a guarnição das suas
encontrando-se as duas linhas militares á

Eden vai definir num discurso a posição da Inglaterra

LONDRES, 9.—Esta tarde, na Camara dos Comuns, imediatamente após as interpelações e antes de se iniciar o debate sobre as propostas governamentais de defesa nacional, Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros, fará uma importante declaração, em nome do governo, sobre o sensacional desenvolvimento que tomaram os acontecimentos no fim da semana passada.

Eden, acompanhado de Sir William Malkin, conselheiro do «Foreign Office», conferenciou esta manhã com o Primeiro Ministro, antes da reunião do Conselho de ministros.

Logo que terminar o seu discurso na Camara dos Comuns, Eden tomará o comboio para Paris, onde vai representar a Grã-Bretanha na conferencia das potencias signatarias do Tratado de Locarno, reunião proposta pelo governo francês e á qual assistem representantes da França, Belgica, Itália e Grã-Bretanha. É possível que, após esta reunião Eden siga directamente para Genebra.—(Havas).

A Italia vai opôr-se em Genebra á applicação de sanções á Alemanha

PARIS, 9.—A Imprensa francesa aprova unanimemente as palavras energicas e prudentes, de Sarraut, proferidas ontem á noite pela T. S. F.

O correspondente do «Matin» em Berlim escreve:

«Admite-se que a forma inaceitavel como o governo francês definiu o memorando alemão constitui a indicação duma posição nítida, que traduz a futura attitude da França nas deliberações de Genebra. Berlim começa a reflectir e nota-se uma certa inquietação da parte dos alemães ponderados, que procuram encontrar um apoio externo. E' para a Inglaterra que se voltam os seus olhares.

O correspondente do «Journal» em Berlim diz que a «resposta de Sarraut lançou um frio glacial no mundo politico alemão. A energia com que o chefe do governo francês pronunciou as suas declarações radiodifundidas desfez as illusões que os alemães alimentavam.

O «Excelsior» escreve:

«Mais uma vez a brutal diplomacia de Berlim parece unir a Europa, que não está disposta a submeter-se á hegemonia do racismo alemão. O governo francês está decidido a prosseguir por todos os meios baseados no direito e, se fôr necessario por todos os outros, na defesa duma causa que considera de interesse vital para as nações ciosas da sua independencia.

No «Echo de Paris», Pertinaz diz:

«A França pode contar com o apoio da Pequena Entente, da Entente balcanica e da U. R. S. S. Ontem o embaixador da Italia prometeu a Flandin a cooperação do seu país, mas é claro que a Italia, cujas trocas com o mundo exterior subsistem principalmente por via da Alemanha, pedirá em contrapartida compensações. As primeiras reacções de Londres foram muito fracas. Fala-se agora duma favoravel reviravolta britanica. Em volta da França constituiu-se o grupo da Inglaterra, Belgica, Italia, U. R. S. S., Pequena Entente e Entente balcanica e não ha que desesperar da lei internacional da Paz».

Na «Oeuvre», madame Tabouis escreve:

«Os actos corajosos e nítidos do governo francês tornam superfluo qualquer comentario ás suas intenções. Hoje está em jogo a independencia do país. E' indispensavel que antes da partida para Genebra do seu representante o governo pratique actos energicos, pois a luta ali será dura. A Alemanha e a Italia vão tentar um mutuo esforço para dividir os aliados e conduzi-los a outras concepções da

A DENUNCIA DOS TRATADOS DE LOCA

ESTRASBURGO, 9.—Varios destacamentos franceses continuam a dirigir-se para a fronteira que confina com a Renania, na qual a França tem formidaveis fortificações de aço e cimento armado.

Os altos comandos militares franceses ordenaram que seguissem tropas da Lorena e de Toul para a fronteira do Reno, a fim de reforçarem as guarnições militares ali existentes e estabelecerem uma segunda linha de defesa. Outros reforços militares foram enviados dos Vosges para Belfort. As forças militares francesas retiraram o pontão que estabelecia comunicação entre Huningue e Sinfing e diz-se que o que liga Estrasburgo a Basel vai também ser retirado.

Atravessaram o Reno ontem, ao cair da noite, 13 batalhões de infantaria e 9 de artilharia da «Reichswehr».

Em Francfort os alemães têm concentrados 19 batalhões de infantaria e 13 destacamentos de artilharia, grande numero de aeroplanos e «tanks». Na fronteira de Francfort as tropas alemãs e francesas encontram-se á distancia dum tiro de pistola.

Afirma-se aqui que o total das forças alemãs que entraram já na região da Renania se eleva a 50.000 homens.—(United Press).

A resolução de Hitler provocou divergencias
entre os elementos dirigentes de Berlim

PARIS, 9.—No «Matin», Philippe Barrés publica uma correspondencia de Berlim em que comenta o discurso do general Blomberg, «acto de fé nacional-socialista no exercito, animado do mais forte espirito que a Alemanha até agora conheceu». Uma cerimonia no tumulto dos Mortos da Guerra terminou essa homenagem. Barrés afirma que descreve o ultimo aspecto dessa cerimonia, no meio dos doirados do maior hotel de Berlim, comendo um unico prato. E acrescenta: «Assim as grandes medidas colectivas e colectivistas que surgiram do fundo pobre da Alemanha prussiana, invadem os «palaces» cosmopolitas, ultimo refugio do capitalismo liberal. Este grande povo fia-se no seu genio, o seu unico genio que é ao mesmo tempo socialista e militar».

Barrés nota que na segunda-feira 2, o chanceler e os ministros alemães se reuniram no maior segredo e durante varias horas discutiram, naturalmente, a denuncia do Tratado de Locarno e a remilitarização da zona renana. «Segundo informações varias e concordantes, acrescenta o mesmo jornalista, fortes resistencias se levantaram nomeadamente da parte de Wilhelmstrasse. Assim o dia 7 de março de 1936 pode-se registar como o dia da victoria do elemento activo do Partido, que tende agora a ver na França uma «aliada do bolchevismo mundial».

Joseph Caillaux na «Republique» publica um artigo bastante notado. «Será impossivel, pergunta, conseguir nos tempos que correm, um acordo que mantenha a paz, por muito difficil que seja uma conferencia a que nos convidam em condições singularmente desagradaveis, conferencia que será preciso, é claro, se realize na atmosfera genebrina?—Não. Pode-se, deve-se mesmo chegar a um indispensavel acordo europeu. Simplesmente para que a França possa juntar mais um aos imensos serviços que tem prestado á Europa e á Civilização, é necessario que ela tenha chefes no pleno sentido da palavra, para guiarem uma nação unida».—(Havas).

Varias unidades da «Home Fleet» receberam ordem
para regressar urgentemente á Gran-Bretanha

GIBRALTAR, 9.—Dois submarinos ingleses que aqui se encontravam partiram esta manhã, inesperadamente, para Inglaterra, por ordem do Almirantado britânico.

O grande cruzador «Hood» levantou hoje ferro com rumo desconhecido dizendo-se que o seu comandante leva «carta de prego».

O cruzador «Diomedes» partiu ontem para a Gran-Bretanha, em virtude de ter recebido ordem urgente para regressar ali rapidamente.

Afirma-se aqui, nos circulos militares, que o rapido movimento de varias unidades da frota britanica se prende com a intranquilidade que presentemente existe na Europa, por causa da denuncia unilateral do tratado de Locarno feita pela Alemanha.—(United Press).

PARIS, 9.—Produziram-se diversos movimentos de tropas no norte e leste, nas 6.ª, 7.ª e 20.ª regiões, cujas forças mais afastadas das fronteiras se dirigiram para os locais previstos. O 6.º regimento de «Atiradores Marroquinos» partiu do vale do Rodano para Montmedy, que já ocupou o ano passado.—(Havas).

politica europeia. Soubemos ontem á noite que o secretario do partido fascista dera instruções á delegação em Genebra para se opôr á applicação de sanções economicas á Alemanha. Todos os dirigentes ingleses estão de acordo em que, se deixam a França sózinha em face da Alemanha, a guerra é absolutamente inevitavel e, que, mais cedo ou mais tarde, a Inglaterra se verá obrigada a envolver-se nessa luta.

O «Figaro» diz:

«A discussão não se trava entre a França e a Alemanha, mas sim entre a França, Belgica, Inglaterra, Italia e Alemanha».

O «Jour» declara que a França não quer cometer imprudencias nem provocações. A França—diz—está segura do seu direito e segura da sua força.

A «Humanité» diz que é precisa a união de todos os franceses.—(Havas).

Segundo a Imprensa britanica, o chanceler alemão aproximou mais a França da Russia

LONDRES, 9.—Os jornais ingleses

publicam largos comentarios sobre a situação internacional e são unanimemente em lastimar que a Alemanha tenha violado tratados que não fôra forçada a concluir e que assinou livremente.

O «Times» lembra que Flandin, no seu discurso pronunciado na Camara dos Deputados em 25 de fevereiro, se ofereceu para submeter quaisquer objecções alemãs ao pacto franco-sovietico, ao Tribunal da Haia, e acrescenta que no entanto, apesar de ser para desejar poder realizar-se as linhas construtivas expostas no memorando alemão, a opinião geral é de que a complacencia perante as violações de tratados, pela Alemanha, pode afinal encaminhar as coisas para um caminho desastroso. A Gran-Bretanha levou a França para uma politica de acção colectiva e de apoio ao pacto de Genebra, através de todo o conflito italo-etiope. Assim a Inglaterra, honrando a sua palavra e os seus compromissos, está ao lado da França. A fírmeza de principios d

ORNO E VERSAILLES

usam a ocupar a Renania

fortificações fronteiriças

distancia dum tiro de pistola

Obrigações internacionais, não impede que a diplomacia continue a agir a fim de que nas semanas e meses que vão seguir-se se possa chegar a uma paz definitiva.

O «Daily Telegraph» diz que a Gran-Bretanha em quaisquer outras circunstâncias teria acolhido favoravelmente as sugestões da Alemanha para regressar à S. D. N. — «As circunstâncias actuais, escreve, são porém o que são. Resumem-se afinal num flagrante repúdio dos tratados e numa glorificação do poderio militar, acompanhadas de promessas de boa vizinhança, exceptuando é claro a Rússia soviética, e uma entrada na Liga na esperança de que sejam satisfeitos os seus pedidos coloniais. A acção de Hitler criou uma nova e difícil situação na Europa. A atitude do governo inglês deve ser de firmeza, e não de enganos». O mesmo jornal diz que o meio mais seguro para conservar a Rússia e a França cada vez mais unidas, foi justamente aquele de que lançou mão o «führer»: enviar tropas para a Renania e denunciar os acordos de Locarno.

O «Daily Herald», ao mesmo tempo que reconhece e lastima de que a Alemanha tenha violado o tratado de Versaíles e o pacto de Locarno livremente assinado por ela, diz que a prudência manda que o próximo Conselho da Liga aproveite a oportunidade para uma obra construtiva, de igualdade e duração.

O «News Chronicle» escreve: «Hitler, mais uma vez, decidiu passar por cima das obrigações solenes da Alemanha. É necessário agora aceitar o seu convite, sem perder um minuto. Chegou já o momento de declarar que a Gran-Bretanha não pode continuar a submeter-se a uma paz ditada ou fazer-se defensora dum sistema internacional fundado na iniquidade e a desejar que os vencidos permanecessem em estado de humilhação».

O «Morning Post» diz que a acção alemã torna difíceis as negociações, por isso que ela veio destruir a confiança indispensável ao êxito daquelas. — (Havas)

Os ministros dos Estrangeiros que vão assistir à reunião de Genebra (Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

PARIS, 9. — Em vista da importância que terá a próxima reunião do Conselho da S. D. N., a maior parte dos ministros dos Estrangeiros assistirão pessoalmente à sua reunião. Litvinov (U. R. S. S.), Rustu Aras (Turquia) e Titulesco (Romania) avisaram já de que assistirão a ela. Na terça-feira haverá uma reunião em Paris, de Flandrin, Eden, Van Zeeland e Cerruti, este último representando a Itália. Eden e Flandrin estão dispostos a propor a Lopez de Olivan (Espanha) para transferir a reunião dos Trêze, de 10 para 11 do corrente. — (Havas).

MADRID, 9. — O conselho de ministros reuniu-se esta manhã, sob a presidência do Chefe do Estado sr. Alcalá Zamora, para estudar a situação internacional criada com a remilitarização da Renania, por parte da Alemanha. Foi resolvido que o ministro dos Estrangeiros, sr. Augusto Barcia, parta para Genebra, a fim de representar a Espanha na reunião do Conselho da Sociedade das Nações, que vai tratar da questão. — (United Press)

A impressão causada em Londres pelo discurso de von Blomberg

LONDRES, 9. — Causou a maior repercussão, nesta capital, o sensacional discurso pronunciado ontem na Ópera de Berlim, pelo general Warner von Blomberg, ministro da Guerra do Reich, por ocasião da cerimónia dedicada à memória dos mortos da Grande Guerra, Blomberg, numa pas-

sagem do seu importante discurso, disse textualmente: «Graças à inteligência e à actividade do Reichsführer, começou no sábado ultimo uma nova era para a História da Alemanha: era de força e de poder». — (United Press)

A Suíça não tem confiança nos propósitos pacifistas do Reich...

BERNE, 9. — A propósito da denuncia do tratado de Locarno, o «National Zeitung» escreve: «Se a rotura pura e simples dum tratado não devesse encontrar uma resistência tenaz, a fé na palavra dada teria de transformar-se numa questão de força e arbitrio. O mesmo sucederia a todas as declarações que a Alemanha presentemente faz a respeito das suas boas intenções de colaborar na paz, pois são declarações sem valor perante o método do «facto consumado».

«Neue Zürcher Zeitung», sob o título «Pedaço de papel», escreve: «Podem as potências signatárias do tratado de Locarno acreditar hoje na assinatura de Hitler, desde que este tem constantemente, e no sábado ainda mais claramente do que nunca, repudiado todos os tratados, sempre que vê nisto um interesse para a Alemanha?». — (Havas).

...e segue os factos com cautela (Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

BERNE, 9. — Com respeito ao repúdio do Tratado de Locarno pelos alemães, os círculos governamentais mostram-se circunspectos. Na sua opinião aos países não interessados directamente no caso, impõe-se reserva. Por essa razão recusam-se a formular qualquer opinião. — (Havas).

Os Estados Unidos querem acautelar a sua neutralidade

WASHINGTON, 9. — Os senadores de todas as facções políticas uniram-se e apoiaram incondicionalmente o ponto de vista do senador George W. Morris, republicano pelo Estado de Nebraska, que, falando da possibilidade de estalar uma nova guerra europeia, disse: «É notório que os Estados Unidos não deviam ter entrado na guerra de 1914; agora devemos ser mais cuidadosos no que diz respeito à nossa neutralidade». — (United Press).

Se Hitler não respeitar a assinatura de Stresemann, como acreditar na dele próprio?

CHANGAI, 9. — O «North of China Daily News», o jornal inglês mais importante que aparece no Oriente, condena severamente no seu artigo editorial a atitude assumida no ultimo sábado por Hitler e, sobretudo, o seu propósito de realizar novos acordos.

«Desde que escreve a assinatura de Stresemann é repudiada por Hitler em 1936, que sucederia à assinatura de Hitler em 1937?». — (Havas).

A visita de Hodza a Viena de Austria (Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

VIENA, 9. — O primeiro ministro checoslovaco, Hodza, chegou esta manhã. Esperavam-no na estação o chanceler Schuschnig e varios membros do governo austriaco. Hodza, que vem assinar um tratado comercial, dirigiu-se imediatamente para a legação do seu país. — (Havas).

(Lêr mais telegramas na 8.ª pagina)

DR. ELIAS BARUEL
Retomou a sua clinica

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 23071
Solos de guitarra
por José Marques
Rosa Maria
Filipe Pinto
ENTRADA FRANCA

CADA CABEÇA ... SEU CHAPEU

A BOINA BASCA EM PORTUGAL

e as razões por que a usam algumas pessoas ilustres

A boina basca, vinda das mais longínquas cidades da península, de S. Sebastian e de Bilbao, invadiu definitivamente as nossas fronteiras. A sua primeira incursão foi através dos galegos que nos vêm amolar as facas, as tesouras e a paciência, daqueles simpáticos mocinhos que descem a pé de Tuy até Lisboa, sempre tocando as características gaitas com que afastam a «morriña» e chamam a freguezia, da qual hão de dar conta ao capataz com alma de negreiro.

Assim entrou a boina basca em terra portuguesa, humildemente, limitado o seu contágio ao elemento proletário que assim, por conduto da Galiza, imitou os seus camaradas da industrial Biscaia, dos Altos Fornos, de Santurce, Arenas e Portugalete — o lindu arredor de Bilbao que em nome e beleza é um diminutivo do nosso Portugal.

Após esta incursão, veio a invasão definitiva, a actual, extensiva aos elegantes desportistas que assim imitam os campeões que nos visitam, adoptada até pelos artistas que antes usaram a classica boina de veludo á Sardou, a dos estudantes do Bairro Latino. E, além de desportistas e artistas, passaram a usar boina basca muitos outros portugueses e alguns bem ilustres por seus feitos.

A boina entre nós adoptada ainda não é a que actualmente sai das fabricas biscainhas, larga, descaindo sobre um lado ou outro, com caracter e feição pessoal. A boina que entre nós se usa é já fabricada em Portugal, mas pelo modelo antigo, talvez mais comodo e discreto, pequeno, ajustado á cabeça.

O mais ilustre dos portugueses que adoptou a boina basca limita-se a usá-la durante a noite, coincidindo assim com os ricos industriais bilbaínos que só depois de jantar aparecem com ela nos cafés, e pelos da tertulia são recebidos com uma graça já gasta: «Bóinas noches».

Os leitores já adivinham que o mais ilustre dos portugueses que adoptou a boina basca é o sr. almirante Gago Coutinho, e já adivinharam porque o terão visto com ela nos teatros e em acontecimentos nocturnos.

Alguem nos tentou desiludir da esperança de obtermos do sábio navegador qualquer explicação acerca das razões por que usa boina, e isto porque a varias pessoas tem recusado tais explicações.

Confiados na simpatia com que o almirante Gago Coutinho sempre acolhe os jornalistas, e da compreensão que tem acerca da necessidade de certas reportagens, ainda as mais frivolas, insistimos, e obtivemos a seguinte declaração sua, textual:

«Uso boina porque gostaria de andar em cabelo, como agora é tão corrente, que até o principe de Gales assim anda. Mas, como não tenho cabelo, tenho que andar de boina, pelo menos á noite. Acresce que para os teatros e cinemas a boina é mais comoda que o chapéu. Enfim, em alguns lugares dos teatros onde ha corrente de ar incomoda, a gente não precisa tirar a boina, porque não tira a vista ao espectador que está atrás.»

Devemos concordar que são bem



O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Visto por Santana

convincentes as razões do «Homem que deu olhos aos aviões» — feliz legenda da magnifica caricatura que publicamos e encontramos na revista *Africa*.

Estas são as razões apresentadas por outras pessoas, algumas das quais acrescentam as de ordem economica, representadas pela possibilidade de se guardar a boina na algibeira, sem ter que dar gorjeta no vestiário...

Outro aviador ha que tambem usa boina basca, de dia e de noite, de dimensões modernas e com distintivo da sua arma: o tenente-coronel Antonio Maia, comandante das esquadilhas de caça, em Tancos.

Julgamos saber que as suas razões para uso da boina são de natureza aproximada, e ampliadas pela vantagem que lhe oferece para os seus vôos, e para as viagens que por via terrestre faz até á capital. A boina não tem aba nem pala, permitindo repousar a cabeça no automovel ou no comboio, e nos vôos aereos segura-se bem na cabeça, sem perigo de voar tambem...

E de natureza aproximada serão tambem as razões do comandante Cisneiros de Faria, que da «Sagres» pode vir para o Arsenal sem que a boina vá navegar para o Tejo.

Dizem-nos que o antigo ministro e actual procurador á Camara Corporativa, sr. Velhinho Correia, tambem usa, por vezes, boina basca; mas não o pudemos encontrar e supomos que não terá razões particulares a expôr.

O caso é que a boina basca está de moda em Portugal e a gente dos jornais, especialmente a da fotografia, usa a boina para as reportagens movidas, havendo até quem a use para trabalhar na redacção, sem perigo de o acusarem de andar de chapéu na cabeça, mas tendo coberta a cabeça que os cabelos já não cobrem.

ESTA NOITE O TIVOLI APRESENTA

os dois comicos de grande categoria internacional

Wheeler e Woolsey

«O homem das bananas, — e — «O homem do charuto,»

na engraçadissima farsa americana

HIP! HIP! HURRAH!

Um filme dum genero que, ha muito tempo, não passa em Lisboa!

UM PROBLEMA URGENTE

O triangulo de turismo de Lisboa

«Le tourisme á subi, depuis dix années, une transformation radicale: les bouleversements économiques, les crises industrielles et boursières, la chute de la livre, la fermeture et certaines frontières ont gravement modifié le mouvement des voyageurs en Europe».

Apesar de serem verdadeiras estas afirmações de Monsieur Maurice Cosyn, Conselheiro Geral do Turismo Belga, Portugal, de clima, sol e beleza incomparáveis, devido, em grande parte, á sua paz interna e ao seu bom crédito externo, vê aumentar, dia a dia, o numero dos seus visitantes.

Portanto, bem se andou em aproveitar esta circunstancia, para realizar o 1.º Congresso Nacional de Turismo, que, pela transcendência das oitenta e seis teses, debatidas nas suas cinco secções, muitos benefícios poderá trazer ao país.

Por exemplo: numa das teses apresentadas pelo congressista dr. Frazão Etur, e devido a ser a urbanização um dos maiores auxiliares do turismo, sugeriu-se ao governo «a criação, junto do ministerio das Obras Publicas e Comunicações, de um Instituto Nacional de Urbanização, onde se concentrem todos os estudos necessários para que a urbanização científica e a architectural, em Portugal e seus dominios de Além-Mar, possam, rapidamente, tomar o desenvolvimento que as circunstancias exigem».

Com os mesmos intuitos, já lembramos, ha anos, no «Diário de Lisboa», a conveniencia de os nossos poderes públicos obrigarem as cidades, as vilas, e as estancias maritimas, hidro-minerais e climatericas, a possuírem um plano geral de ordenação, embelezamento e extensão, e, também, a agregar, como em França, um grupo de habéis architectos-urbanistas, para, em comum, estudarem as normas a impôr aos traçados, ás construções, á hygiene, ao desenvolvimento economico das urbes, á circulação interior e inter-comunal, e á conservação de tudo que apresente um caracter pitoresco, artistico ou historico.

Se, então, tivessem atendido essa sugestão, talvez não visse-mos, hoje, esse demagogismo urbano que tripudia pelo País fóra, e que, entre outros muitos atentados, praticou o de desfalcas a soberba mata florestal da Trafaria—que, em todos os fevereiros e marcos, nos oferece o surpreendente espectáculo das mimosas em flor—em virtude de ter sido cometido o erro de estender o casario da Costa de Caparica, em sentido norte, e não, como se impunha, pelos dilatados terrenos livres do lado oposto; o de edificar caras vivendas no alinhamento da exigua estrada da Beca do Inferno, em Cascais, obstando, assim, a que, debruçada no Atlantico, rasguem uma ampla alameda, com trinta metros de facha de rodagem e vinte no passeio orlante aos rochedos, os quais tão bem ficariam adornados de piteiras e gerânios; o de construir, proximo do majestoso volume arquitetónico do Paço da Ajuda, e sob o rotulo da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, um nucleo de mesquinhãs barracas de porta e janela, que, por mal dos nossos pecados, é visível logo á entrada do famoso Porto de Lisboa, que, segundo um intelectual francês, «est considéré un des meilleurs et plus beaux du monde»; e, no genero destes, um lamentavel desfiar de barbarismos irremediáveis.

Certamente, pela mesma razão de não existir um organismo especial onde se tratassem as questões urbanas, é que Lisboa, para resolver o seu problema maximo de turismo, ainda não conseguiu, além de muitas outras coisas, embelezar a parte marginal, alindar os cais de desembarque, aformosear as encostas voltadas ao rio, lançar a ponte sobre o Tejo, e construir, junto de um Palácio dos Correios e de um Hotel-terminus, e a par de avenidas, praças e jardins, a Grande Gare Central Maritima, que nos livrasse da vergonha de vêmos os passageiros do Sud-Express desembarcarem na actual Estação do Rossio, interiormente uma das mais imundas, pelintras e mal cheirosas da Europa.

Tudo isto demonstra a urgencia de se criar o referido Instituto Nacional de Urbanização, o qual, logo de entrada, pela sua capitalidade, terá de estudar a forma de realizar estes melhoramentos marginaes, e a maneira de, como directo complemento, valorizar o triangulo de turismo que têm nos seus vertices Lisboa, Sintra e Cascais, e que, por estar sendo anualmente visitado por centenas de turistas aportados ao Tejo, se torna necessario dotar de auto-estradas e completar de vias ferreas electricas.

De todos os lugares do País, só duas terras obdeceram a um plano geral de antemão preconcebido: o Monte Estoril, que, apesar de decorrido mais de meio século, é ainda hoje o aglomerado residencial mais interessante do litoral português, e o Estoril, que há uma vintena de anos; começou, no perimetro do antigo pinhal do Viana, a efectivar a sua urbanização, conforme o projecto concebido pelo architecto-paisagista Henri Martinet, a quem, em vida, concederam o officialato da Legação de Honra, por haver fundado Hendaye-Plage, e ter contribuido para o embelezamento de Biarritz, Aix-les-Bains, Vittel, e outras estancias maritimas e termas da França.

Tudo o encanto desse traçado residencial, unica e simplesmente, no risco geometrico do seu parque e na simetria das suas construções. Foi nesta conformidade que se executaram as entradas, as arcarias, os jardins, os hotéis, a piscina, e parte das paredes do grandioso Casino e da sua respectiva escadaria monumental, que a asneira nacional arrasou a dinamite, para depois construir, no mesmo lugar, o actual Casino que, pelas suas demitutas dimensões, já não comporta o numero de estrangeiros que, todos os invernos acorre ao Estoril, para gosar as delicias de uma temperatura mais agradável do que a de Nice, Cannes ou Monte-Carlo.

Estando o Governo empenhado em levar a cabo o problema da urbanização da Costa do Sol, acertado seria pedir-lhe que a dotasse de abundante agua e de uma geradora electrica propria, para que a sua iluminação deixasse de ser distribuida por conta-gotas, como até agora, e, sob a fiscalização de um seu Delegado-Tecnico, fizesse completar, na integra, esse harmonico trabalho de Martinet, embora, para isso, se tenha já de remediar o erro de haverem coroados, sem importancia, o lugar eminente onde agora se encontra o Casino, e o de terem deixado construir uma vivenda particular nos terrenos que o referido plano destinava para localizar uma grande instalação hoteleira que, do lado poente, simetricamente enfrentaria o edificio do actual Estoril Palácio Hotel.

Caso isso se alcance, e para que este agrupado de palacios e jardins ficasse fruindo uma melhor perspectiva, quando visto do mar, dever-se-ia desviar a linha ferrea que passa na sua frente, e demolir todas as construções que se oponham á formação de uma vasta alameda-esplanada, ladeada, de um lado, pelos aparatosos portões do Parque, e do outro, por elegantes balaustradas, servidas de escadarias monumentais de acesso á praia, e decoradas de candilabros de bronze, onde rebrilhasse uma iluminação mais opulenta do que a da Riviera.

Como já tracei num desenho que ofereci á entidade que, por sinal, nunca me agradeceu nem, sequer, acusou a sua recepção, o referido desvio podia começar a fazer-se pelas alfuras da Parede, e de maneira a passar pela rectaguarda do Casino Estoril, sitio em que se formaria uma grande praça semicircular, de que partisse uma auto-estrada em direcção a Sintra, e, depois de se desviar um pouco, para o norte, a Estação de Cascais, prosseguindo sempre a linha, faze-la chegar até junto das planuras que,

desde arribas do Oceano e muros do Pinhal da Guia, vão até aos areais da praia do Guincho e ás vertentes sul da serra da «Eden Glorioso de Byron», local maravilhoso para se estabelecer um Estagio-Solitario, uma Cidade-Desportiva, e um Aero-Porto Internacional, o qual, pela sua excepcional situação, ficaria sendo o mais occidental do Velho-Continente e o menos afastado no Novo-Mundo.

E agora, deixando para outra vez o que resta sobre o mesmo assunto, e ainda que convencidos de que tudo que fica e for dito são palavras deitadas ao vento, só desejamos que alguém, com mais acerto e menos rudeza, venha, sem o manto diáfano da fantasia, indicar a forma de resolver o difficil problema do triangulo de turismo de Lisboa—o melhor de Portugal!

E. RAPOSO BOTELHO

NOTÍCIAS DO TOREL

MODOS DE VIDA.—Apresentou-se hoje no Toren, a pedir que o prendessem, um individuo chamado João Rebelo de Bettencourt, sem residencia, que contou assim o seu caso:

Ha dias, no Rossio, roubou a um desconhecido a quantia de 50 escudos. Gastou o dinheiro e, como se tivesse saído bem, voltou ao sitio e tornou a roubar. Desta vez, porém, a carteira furtada não continha dinheiro, mas apenas documentos que em nada o interessam.

Não querendo prosseguir na senda criminosa do roubo, sobretudo porque nem assim arranja o preciso para se manter, desistiu de ser gatuño e ia entregar-se á prisão para, ao menos, ter quem o alimentasse e lhe desse cama para dormir.

ABUSO DE CONFIANÇA.—O sr. Luiz Estellita de Freitas, travessa das Amoreiras, a Arroios, queixou-se á P. I. C. contra um individuo que, tendo recebido dele a quantia de 2.600\$00 para depositar na Caixa Geral de Depósitos, a gastou em proveito proprio.

CRÍADA LADRA.—Por ter roubado roupas e varios objectos de ouro á sr.ª D. Maria Joaquina Coelho, na rua Moraes Soares, 97 r/c, onde estava empregada, foi presa Maria de Jesus Valente, criada de servir. O furto foi apreendido.

ROUBARAM «OS BELENENSES».—Foi preso e deu entrada num dos calabouços do Toren um individuo chamado José Gomes que entrou na sede do Club «Os Belenenses» e furtou ali botas, roupas e varios outros objectos. O gatuño confessou o crime e o roubo foi apreendido.

CARVOARIA ASSALTADA.—Por ter assaltado e roubado uma carvoaria no Campo dos Martires da Patria pertencente ao sr. Augusto Moreira Pinheiro, foi preso um individuo chamado Joaquim Baptista da Rocha.

ROUBO DUM APARELHO DE T. S. F.—Os gatuños entraram na residencia da sr.ª D. Palmira Soares, na travessa Marquês de Tomar, 4, 4.º, e furtaram um aparelho de telefonia. O caso foi comunicado á P. I. C.

O MINISTRO DA MARINHA

no Posto Radiogoniométrico de Cascais

O sr. ministro da Marinha prosseguiu hoje nas suas visitas, tendo estado de manhã no Porto Radiogoniométrico de Cascais, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. comandante Americo Tomaz, pelos seus ajudantes srs. 1.ºs tenentes Gabriel Teixeira e Tenreiro e pelos srs. tenente-coronel Catarino de Lima, director das Construções Civis do ministerio da Marinha, comandante Fonseca, director dos Serviços Radio-Telegraficos da Armada, e 1.ºs tenentes Borges de Carvalho e Almeida Carvalho, respectivamente director e sub-director daquella posto.

O sr. comandante Ortins de Bettencourt efectuou uma visita demorada, apreciando a orientação das importantes obras que ali se estão a realizar.

Amanhã, o ministro da Marinha visita o Corpo de Marinheiros, no Alfeite, devendo visitar ainda esta semana a Escola de Mecanicos, em Villa Franca de Xira.

DAVID SALSA

Completa hoje 34 anos de jornalismo o nosso prezado camarada David Salsa. Trata-se dum reporter competente e audacioso, que ainda hoje, em plena actividade, dá mostras do seu valor e aptidões.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

O DIÁRIO DE LISBOA e SEMPRE FIXO vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva B... Praça da Liberdade.

Verdadeira liquidação

NA

CASA PALMARES

RUA DO OURO, 257

Por motivo de obras vende toda a existencia a preços Verdadeiramente Sensacionais

	CUSTAVAM	CUSTAM
Chapéus "Palmares,"	110\$00 e 90\$00	70\$00 e 50\$00
" PANIZZA (italianos)	180\$00	140\$00
" SUTTONS (ingleses)	160\$00	120\$00
Bonés Tress (ingleses)	de 65\$ a 75\$	de 45\$ a 55\$00
City	45\$00	30\$00
Bonás "Taupé,"	40\$00	27\$50
" mescladas e lisas	15\$00	10\$00
Lenços de seda (nacionais)	10\$00	6 e 7\$00
" pura (franceses)	de 17\$ a 25\$	de 12\$ a 17\$50
Peugas de algodão (lindo sortido)	de 10\$ a 14\$	de 6\$ a 9\$00
Cache-cols "KINOCK," (pura lã)	65\$00	45\$00
Camisas de malha (indesfiavel)	de 60\$ a 70\$	de 40\$ a 47\$50
Gravatas de seda pura	de 40\$ a 70\$	de 25\$ a 45\$00
Luyas de pele cavalo "SUPER,"	75\$00	55\$00
" camurça "SUPER,"	80\$00	55\$00
" vitela "SUPER,"	85\$00	55\$00
" INGLESAS "SLEEP,"	de 110\$ a 140	de 60\$ a 100\$
BRILHANTINA "Quartier d'Amour,"	15\$00	10\$00
Colonia "Quartier d'Amour,"	75\$00	25\$00
Loção	35\$00	25\$00
Alfazema	50\$00	35\$00

PERFUMES estrangeiros das melhores marcas

Lindas NOVIDADES, em cigarreiras, carteiras, bolsas (para Senhora), portes moedas e chaves, etc.

Tudo com enormes reduções de preços

Ocasão unica

ZAGAL
E' DAS CARPETTES MAIS ECONOMICAS
E CONFORTAVEIS A MELHOR DE
TODAS
Deposito Geral:
Sociedade de Tapeçarias L.
R. Augusta, 126-130

ESTRANGEIRO

Val á Praça da Figueira?
Compra café de 1.ª no
MOINHO DE OURO
Kg. Esc. 10\$00
Torreão da P. da Figueira, 25-27 -- LISBOA

A SITUAÇÃO JAPONESA

Hirota formou governo e aceitou as condições postas pelo Exército.
TOQUIO, 9.—Hirota conseguiu constituir o ministério, aceitando em princípio as condições postas pelo Exército, por intermédio do departamento da Marinha.

Assentou-se, portanto, no reforço da autoridade da «Mesa de Coordenação Nacional-Política», a que pertencem os delegados do Exército e da Marinha e os homens de estado de todas as esferas políticas importantes.

Aquele organismo terá de assentar nas bases e meios para o estabelecimento da economia dirigida e reformar a diplomacia e administração japonesas em conformidade com os desejos do Exército. Hirota aceitou ainda que a frente do ministério do Interior seja posto um técnico e não um político.

A composição definitiva do ministério é a seguinte:

Primeiro ministro e ministro dos Estrangeiros, Hirota; Interior e Educação Nacional, Keinosuke; Finanças, Baba; Guerra, general Condo Torauichi; Marinha, Almirante Nagano; Justiça, Hayashii, primeiro juiz do Supremo Tribunal de Justiça; Agricultura, Shimada; Caminhos de Ferro, Maeda; Comunicações, Tancinogi; Comercio, Kawasaki; Colonias, Nagata. —(Havas)

A GUERRA ITALO-ETIOPE

Cairam incendiados três aviões italianos de bombardeamento?

ADDIS-ABEBA, 9.—Corre que os aviões de bombardeamento italianos terceira vez, os restos da ambulância inglesa, instalada perto do Quorum. Acrescenta-se, officiosamente, que três aviões de bombardeamento italianos cairam, incendiados, perto daquela localidade, quando lançavam bombas. —(Havas).

A suspensão de actos agressivos

ROMA, 9.—Informações de Asmara dizem que na noite passada as acções agressivas, sobretudo os bombardeamentos aereos, foram momentaneamente suspensas. Em todo o caso, no ministério da Imprensa nada se sabe. Acrescenta-se, porém, que aquela notícia não contradiz o comunicado 150, que confirma, implicitamente, uma suspensão momentânea das operações. —(Havas).

O "record" Londres-Cabo-Londres

foi batido por Tommy Rose

LONDRES, 9.—O aviador Tommy Rose aterrou no aerodromo de Croydon, às 11 e 05 e bateu assim o «record» Londres-Cidade do Cabo-Londres. Rose efectuou em fevereiro último o voo de ida, em 3 dias, 17 horas e 38 minutos, batendo o «record» de Amy McPherson de 1932. Largou do Cabo na passada terça-feira, às 6 e 8, efectuando a viagem de regresso em 6 dias, 5 horas e 5 minutos, batendo o «record» do aviador Llewelin. —(H.)

O ALMIRANTE BEATTY

continua muito doente

LONDRES, 9.—Continua inspirando serios cuidados o estado de saúde do almirante inglês. Beatty que, por ocasião dos funerais do rei Jorge V, apañou uma forte constipação. —(United)

QUERER E PODER...

Se V. Ex.ª frequenta restaurantes, não hesite; preferindo Café Restaurante Suíço e «Regina» terá sempre a certeza de ser bem servido, e por módicos preços. Almôços, Jantares e por Lista. Serviço especial para banquetes em salas independentes. Telefones—2 2039 e 2 7817.

Doenças dos olhos

DR. COSTA SANTOS
Rua Nova do Almada, 95, 1.ª
Classes pobres, às 11 horas

O governo chileno impuliona o desporte nacional

SANTIAGO DO CHILE, março.—Com os dez milhões de pesos chilenos votados recentemente pelo Congresso, propõe-se o governo dar um grande impulso à vida desportiva nacional. Segundo o estipulado na dita lei, 3 milhões e meio dos dez milhões de pesos, serão destinados a Santiago, para a construção de um Estádio Nacional, na capital. Além desta soma destinam-se a também outra parte a aquisição de aparelhos desportivos, construções de ginásios, etc., em varios departamentos da provincia. Os seis milhões e meio de pesos restantes serão distribuidos no resto do país, segundo os calculos da Direcção Geral de Estatística, que fixou uma soma média baseando-se no numero de habitantes por departamento. A «Nación», ao comentar num editorial a promulgação da lei, diz: «O Estádio Nacional construido dentro das mais modernas exigencias requeridas para tais actividades será, dentro de pouco tempo, uma ambicionada realidade destinada a oferecer ao publico exhibições de grandes espectaculos desportivos, por baixo preço e com maiores comodidades». Parte da soma destinada a cultura física geral do país será destinada a melhorar os meios e instrumentos desportivos, em todo o país. Simultaneamente com o anuncio da nova lei de cultura física patrocinada pelo governo, os redactores desportivos da capital informam que dentro de pouco tempo, Santiago contará com um dos melhores locais fechados para o pugilismo, na America do Sul. Está, actualmente, em Buenos Aires, tratando da construção do mesmo, o promotor do novo Estádio. Outros comentarios da Imprensa desportiva indicam a este respeito que tanto os «managers» como os empresarios prevêem um futuro favoravel para o box no Chile. —(U. P.)

A ANSIA DA LIBERDADE

A esposa dum preso que levava a este uma pistola metralhadora

NOVA YORK, 9.—Os guardas da prisão de Folsom, California, frustraram o plano da senhora Ada Hall que levava uma pistola metralhadora para o seu marido, George Hall, que ali se encontra preso e que vai ser electrocutado no dia 27 do corrente por ter morto um chefe de policia.

A senhora Ada Hall, quando foi revista pela Policia, além da pistola metralhadora foram ainda encontradas mais duas pistolas e varios carregadores. —(United Press).

COMUNISTAS INGLESES

expulsos do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 9.—Embarcaram no «Arlanza» com destino a Londres a vincondessa Hartings, Marian Cameron e Richard Gavin Freeman, subditos ingleses que estavam detidos num hotel, sem poder comunicar com pessoa alguma, nem receber chamadas telefonicas, por ordem da Policia do Rio de Janeiro.

As autoridades brasileiras expulsaram-nos do país sob a alegação de serem comunistas e de terem colaborado na actividade dos extremistas. —(United Press).

DESASTRES DE AVIAÇÃO

Morreu o tenente aviador Giovanoli

NOVA YORK, 9.—Em Baltimore, quando o tenente aviador norte-americano Robert Giovanoli realizava um voo de treino, o aparelho que tripulava perdeu uma asa, tendo-se o aparelho precipitado violentamente contra o solo.

O infortunado aviador teve morte instantanea, ficando o seu corpo reduzido a uma massa informe. —(United Press).

Palacio Aviz

O seu proprietario TOMAZ ESPANHOL participa a todas as senhoras que continuam ao preço de 25\$00 as Permanentes feitas durante este mês, garantidas por 10 meses

Marcam-se horas pelo telef. 28314
Largo do Calhariz, 17, s/l



ONDULAÇÃO PERMANENTE

Sem fios e sem electricidade

35 escudos

Aplicações com todas as tintas

20 escudos

Tudo incluido. Executados sob a direcção dos mestres cabeleiros

Elvira e Carlos de Oliveira

Rua do Ouro, 127, 1.º Esq. Tel. 2 7044



CONTRA AS
HEMORROIDAS
empregue-se o
Recto-Serol

que não é uma pomada vulgar mas uma substancia serosa aconselhada por clinicos de renome.

Preço Esc. 20\$00

Representante: Establ. "Herold, Ld."

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 - RUA NOVA DO ALMA - A - 104 - Telef. 25601

MAURICE CHEVALIER

deu origem a um desastre de automovel

NIMES, (França), 9.—Quando o conhecido artista cinematografico Maurice Chevalier conduzia o seu automovel particular, este derrapou indo chocar com outro carro em que seguiam quatro pessoas que sofreram varios ferimentos.

Maurice Chevalier e uma senhora que o acompanhava saíram ileso do desastre. —(United Press).

A VIDA AMERICANA

Nos Estados Unidos aumentou a construção de casas

WASHINGTON, 9.—O Banco Federal de Empréstimos Rusticos anunciou que a construção de casas, em janeiro do corrente ano, aumentou em 229 por cento em comparação a igual periodo do ano transacto. Quere dizer que; naquelas construções, se gastaram mais 30.935 mil dolares do que em janeiro de 1935. —(United Press).

CONFLITO RELIGIOSO

na India inglesa

LONDRES, 9.—De Nova Delhi informam á Reuter que durante a festa religiosa hindu que se realizou no distrito de Aonla, provincia de Bareilly, se deu um violento conflito entre hindus e muçulmanos, de que resultaram dois mortos. Foram incendiadas varias casas. —(Havas).

AINDA O CONFLITO DO CHACO

BUENOS AIRES, 9.—A Assembléa da Conferencia da Paz recebeu uma nota da Bolivia e do Paraguay a informá-la de que estes dois países começaram o repatriamento dos prisioneiros de guerra. Este facto permitirá o imediato reconhecimento do novo governo paraguaio. —(Havas).

Morte dum filologo celebre

VIENA, 9.—Faleceu, com 74 anos, Rudolf Much, celebre filologo, autor dos comentarios á obra de Tacito, que fazem autoridade entre os estudiosos. —(Havas).

Partiram para Paris as socias da casa

Maria Catarina, L.ª,
da R. das Chagas, 20

A MARISQUEIRA de CASCA S

Serve optimos almôços, jantares e ceias — Especialidade em mariscos — Salas no 1.º andar — Aberto toda a noite

A TOSSE

é sempre instantaneamente aliviada pelo uso das

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS
Producto incomparavel

CONTRA

os Desfluxos, Dôres de Garganta, Laryngites, Bronchites, Grippe, Asthma, Emphysema, etc.

Encontram-se em todas as Pharmacias.

EM LATAS com o nome

VALDA
Representante H. REYNAUD LISBOA

**COMPANHIA DAS FABRICAS
CERAMICA LUSITANIA**
Grandes fabricas de bons pro-
dutos ceramicos de
**TODOS OS GENEROS E PARA
TODOS OS USOS**
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

RILEY INSTITUTE
Línguas vivas
e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA



A SITUAÇÃO EM ESPANHA

As desordens de ontem provocaram 9 mortes e cerca de vinte feridos

MADRID, 9. — Sabe-se que o governo ainda não foi completamente informado sobre as manifestações que, durante o dia de ontem, se registaram em varias provincias de Espanha e das quais resultaram incidentes bastante graves.

Segundo as noticias conhecidas, desde sábado até ontem à noite, houve nove mortos e cerca de vinte feridos, em consequencia de conflitos politicos. Também foram incendiadas varias igrejas e conventos.

Em Toledo deu-se uma grave colisão entre republicanos das esquerdas e republicanos das direitas em consequencia do que resultaram três republicanos da esquerda e um comunista mortos e nove gravemente feridos. — (United Press).

Em Cadiz os socialistas e comunistas provocaram tumultos

MADRID, 9. — Segundo novas informações enviadas pela policia de Cadiz, sabe-se que o dia de ontem, nesta provincia, até à meia noite, foi de verdadeiro terror praticando comunistas e socialistas uma serie de desmandos empunhando bandeiras vermelhas e hostilizando a policia quando esta pretendia restabelecer a ordem.

Como já se disse foram incendiadas nove igrejas e arrastadas para a rua as imagens com as quais foram feitas fogueiras que estiveram ardendo até à noite.

Depois da meia noite a ordem foi restabelecida voltando então a cidade à sua vida normal. Foram presos 16 comunistas.

O numero de edificios saqueados pelos discólos é bastante elevado. — (U. P.)

Um tradicionalista morto em Bilbao

BILBAU, 9. — Numa povoação das proximidades desta cidade deu-se uma grave colisão entre extremistas e tradicionalistas, ficando morto um tradicionalista e gravemente ferido um outro. — (United Press).

Os extremistas mataram um tradicionalista em Sevilha

SEVILHA, 9. — O tradicionalista Francisco Lozano que fôra gravemente ferido no sábado ultimo pelos extremistas faleceu esta manhã. — (U. P.)

Foram encerrados os centros fascistas de Palencia

PALENCIA, 9. — Durante o dia de ontem deram-se graves colições entre grupos de comunistas e outros grupos de feição politica contraria, havendo três feridos gravemente. Por ordem da policia, foram encerrados todos os centros fascistas da região. — (U. P.)

Igreja incendiada em Villamediana

LOGRONO, 9. — Os extremistas incendiaram a igreja da povoação de Villamediana. — (United Press).

Miguel Maura regressou a Madrid

MADRID, 9. — Miguel Maura, chefe do partido republicano conservador, regressou de Bilbao, onde foi assistir ao funeral de seu irmão, vítima dum crime comum. Maura recolheu ao leito com muita febre. — (Havas).

O EX-REI DE ESPANHA

realiza varias conferencias

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

PARIS, 9. — Após uma longa estadia nesta capital, onde teve diferentes conferencias com alguns «leaders» monarchicos, o ex-rei Afonso XIII seguiu esta manhã para Londres. Consta que na capital inglesa falou com o rei Eduardo VIII. — (Havas)

às 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

A Italia pretende desempenhar um papel decisivo na cena europeia

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

GENEVBRA, 9. — Enquanto espera que o mundo ponha nela toda a sua atenção, Genebra terá até quarta-feira proxima os olhos postos nas capitais europeias. Sabe-se que, das conversações que se realizam neste momento entre as chancelarias, dependerão decisões que serão definitivamente tomadas pelo Conselho da S. D. N.

Anuncia-se que, para a sessão extraordinaria de sexta-feira proxima, as grandes potencias se farão representar em Genebra pelos respectivos ministros dos negocios estrangeiros, Eden, (Inglaterra), Flandin (França), Litvinoff (Russia), Beck (Polonia) etc.

Afirma-se mesmo que Mussolini enviará, desta vez a Genebra o seu subsecretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Suvich, acompanhado do barão de Aloisi.

Conta-se além disso, com a presença de Van Zeeland, por isso que a Belgica, na sua qualidade de signatario dos acordos de Locarno, terá o seu lugar na Mesa do Conselho. A este respeito comentavam-se esta manhã nos meios internacionais, com certo interesse, as informações vindas do estrangeiro anunciando que a Belgica teria dado a conhecer que negociaria com o Reich, se essa fosse a opinião da Gran-Bretanha.

Segundo informações complementares, a Belgica parece ser de opinião que, em presença do golpe de força do Reich, não pode haver meio termo entre uma politica de firmeza, e mesmo de força, e uma politica de negociações, se bem que haja confiança limitada numa politica de tergiversações, que, lançando mão de formas de processo, longas e incertas, quasi sempre conduz a decepções. Se este é o ponto de vista do governo belga, é muito provavel que ele seja compartilhado pelas potencias europeias cujos representantes, mais ou menos officiosos, se exprimem com franqueza, a tal respeito, nos corredores da S. D. N.

Por outro lado, ninguém dissimula que o conflito italo-etiope contribui para complicar a situação internacional. No entanto, registou-se, com visível satisfação, a resposta favoravel de Roma, para negociar, e a noticia segundo a qual o marechal Badoglio teria decidido interromper as operações offensivas, nomeadamente os bombardeamentos aereos. Trata-se, diz-se, duma excelente preparação moral para as negociações que podem resultar da reunião do Comité dos Treze, na proxima quarta-feira. Mas, pergunta-se se os ultimos acontecimentos e as decisões que se impõem a certas potencias, em primeiro lugar à Inglaterra, não levarão a conciliação até ao levantamento das sanções, unico processo susceptível de restabelecer a «frente» de Stresa ou de, pelo menos, permitir à Italia desempenhar o seu papel de garantia dos acordos violados pelo Reich. — (Havas).

Um telegrama do arcebispo de Colonia

BERLIM, 9. — Por ocasião da entrada das tropas alemãs na Renania, o cardinal arcebispo Schulte, de Colonia, enviou um caloroso telegrama a Blom-

berg, em que saudava o exercito germanico, «guarda da paz e da ordem na Renania». — (Havas)

A policia renana foi encorporada no Exército

COLONIA, 9. — Todas as forças de policia da Renania foram encorporadas no Exército do Reich. — (United Press).

Goering anunciou a construção dum templo dedicado aos «Heróis da Patria»

BERLIM, 9. — O general Goering inaugurou ontem no Cemiterio, onde repousam os restos mortais do «às» de guerra Von Richthofen, uma pedra comemorativa, consagrada à memoria dos aviadores caídos durante a Grande Guerra. Num discurso que proferiu Goering declarou: «Inauguramos o monumento nesta primeira jornada da completa liberdade da Alemanha. Durante anos viemos em romagem junto do tumulo de Richthofen, pensando com magoa que talvez tivesse sido feito em vão o seu grande sacrificio, mas agora, no III Reich, a situação é inteiramente diferente. Este cemiterio não será a sepultura definitiva de Richthofen. O seu lugar será no futuro templo em honra dos Heróis da Patria. — (Havas).

Os franceses resolveram não tomar parte nos Jogos Olímpicos

PARIS, 9. — Sabe-se de boa fonte que a França abandonou por completo a idéa dos seus atletas participarem nos Jogos Olímpicos de verão que se realizam na Alemanha, em consequencia de Hitler ter denunciado o tratado de Locarno e de ter ordenado a remilitarização da zona da Renania. — (United Press)

O discurso de Eden traduz a desconfiança da Inglaterra

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

LONDRES, 9. (A's 17 e 10). — Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran Bretanha começou já a proferir na Camara dos Comuns o seu discurso sobre a posição da Inglaterra perante a situação criada pela atitude do governo do Reich.

Das suas afirmações, que são acolhidas com grande interesse, destaca-se a seguinte passagem:

— A revogação do Tratado de Locarno e a occupação da zona desmilitarizada do Reno pela Alemanha abalarão profundamente a confiança que poderíamos depositar em qualquer compromisso que o governo do Reich viesse a assumir de futuro. — (Havas).

A POLITICA GREGA

Tsaldaris encarregado de formar governo

ATENAS, 9. — O rei Jorge II da Grecia encarregou Tsaldaris de formar governo em consequencia da individualidade politica que primeiramente havia incumbido daquele encargo ter desistido. — (United Press)

O CRIME DE SINTRA

Luiz Uceda esperava dias antes de desaparecer uma pessoa vinda do estrangeiro

De sábado para cá a atmosfera do Tórel modificou-se totalmente. Já não se trabalha com tanta intensidade. Fazem-se, apenas, no meio do maior segredo, as diligencias que são necessarias para esclarecer determinada pista. A Policia está no bom caminho. No meio das investigações, continua a aparecer e a desaparecer um automovel misterioso. Agora não é o automovel cor de vinho, nem o tal carro fantasma, só com uma luz, que o ciclista Raimba, viu numa noite tormentosa de fevereiro, mas outro ao que parece, cuja pista surge com um desenho nítido.

A Policia investiga, procurando saber as características desse terceiro carro que aparece agora e que pode muito bem ser qualquer dos dois acima referidos.

O sr. dr. Figueirinhas logo de manhã estava no Tórel, tendo-se reunido, no seu gabinete, com o chefe Alvaro da Fonseca e agentes Miguel Bernardo, Anacleto e Hermano da Fonseca. O sr. dr. Figueirinhas tomou conhecimento das diligencias efectuadas ontem pelos seus subordinados.

Ao que parece trocaram-se impressões sobre a maneira como o corpo de Luiz Uceda foi transportado para as terras do Alto do Forte. Os arbustos que ficaram debaixo da cabeça do cadáver vão ser convenientemente analisados, visto apresentarem umas manchas amarelas, que talvez não proveham da decomposição.

A Policia aguarda o relatório da autopsia, assim como o exame às roupas e aos vermes do cadáver.

Como em tempo dissemos, pelo crescimento dos gnomos, pode talvez determinar-se o tempo que o corpo esteve exposto no Alto do Forte.

A's 14 horas o sr. dr. Alves Monteiro teve uma conferencia com o sr. dr. Simões Figueirinhas, no decorrer da qual foram chamados o chefe Pereira dos Santos e outros agentes. Um quarto de hora depois, estes ultimos saíram para uma importante diligencia.

Ainda não foi recebida resposta a um telegrama enviado à Policia de Paris pedindo informes sobre determinado individuo.

A sr.ª D. Laura Ferreira e sua sobrinha foram hoje ao Tórel. Conseguimos trocar com a primeira algumas palavras, de especial significado. A' laia de cumprimento, fizemos esta interrogação:

— Então por cá?

— E' verdade! Não sei o que me querem...

Esabelecido o contacto, inquirimos directamente:

— E' verdade que a vitima dois meses antes de desaparecer mandara buscar o almoço a casa?

— Não é bem assim! De facto, nesses dois meses mandou buscar o almoço a casa, mas para o comer no Banco, em virtude de muito serviço que ali tinha.

Outro ponto curioso:

— Ele não esperava a visita de um amigo?

— Sim. Disse-me até que estava á espera duma pessoa que vinha do estrangeiro, mas não sei de quem se trata e se ele de facto, chegou a vir. Como não me disse mais nada, não li-guei importancia ao caso.

— E' verdade ele uzar botões de punhos?

— Não. Eram botões cozidos á camisa.

D. Laura despede-se de nós, entrando no gabinete do chefe Alvaro da Fonseca, onde, á hora de fecharmos o nosso jornal, está sendo interrogada pelos agentes Anacleto e Hermano.

São Luiz: Um filme deslumbrante! Um filme colossal!
Parada Maravilhosa de 1936
com **ELEANOR POWELL**, a maior bailarina do mundo!

Aberto todo o ano
Repouso
Optima temperatura
Tel. Canarica 112

Sem rumo...

Para os que pensam bem ou o queiram

Dando primazia a alguns dizeres achados em leituras de velhos livros portugueses e, aliás, de bom dizer e sentimentos portugueses:

Sofrer os vícios dos amigos é fazê-los.

— Quem pode ser todo seu em ser de outrem é sandeu.

— Rato que não sabe mais que um buraco por asno será tomado.

— Guarda da volta do touro: que para cada porco há um Sam Martinho.

— Amor espia os mais recatados e toma deles vingança.

— Quem pouco sabe pouco teme.

— Vão as leis onde quereis.

Escrever é dar liberdade aos demônios que moram nas celulas secretas do nosso espírito. — *Ibsen*.

A democracia é a inveja. — *Proudhon*.

Que os vossos pés sigam sempre pelo caminho do dever e teres sempre a face na luz. — *Stapper*.

A família é a base fundamental da sociedade; é o refugio das virtudes acossadas pelas paixões dos que vagabundeiam de escolho em escolho; é a casa santa que alveja o dorso empolado das tormentas do coração e do espírito.

Sem a família qual seria o Destino da mulher, perguntava Legouvé. Sem a família, o que seria do homem. Só a família pode moralizar o rico e o pobre. — *Camilo Castelo Branco*, em *Doze casamentos felizes*.

Quanto felizes se não podia fazer com a felicidade que se perde. — *E. Marmel*.

Não desprezeis as pequeninas coisas, considerando quanto sois incapazes de fazer maiores ainda. — *Lacordaire*.

O jornalismo é um inferno, um abismo de iniquidades, de mentiras, de traições, que não se pode atravessar e dele sair puro senão protegido, como Dante, pelo divino lauro de Vergílio. — *Balzac*, em *Ilusões perdidas*.

Todos estamos de acordo sobre as causas da crise económica mundial. Os remédios a aplicar-lhe é que variam conforme o saber, documentação, tino, aspirações e até interesses dos que têm a operar. — *O director do Lloyd Bank*, na assembleia geral.

Outra coisa não há a fazer-se senão confiar tudo ao Tempo. Só desse Doutor se poderá esperar a cura de todos os males que afligem a humanidade, depois da guerra. Embora, como aos doentes, que só se curam definitivamente na... morte!

Quando pomos em acção a nossa consciência aprendemos a ver com mais justiça. — *Legouvé*.

Quem te deu uma filosofia tão alegre? — perguntava o conde de Almaviwa a Figaro.

— Foi o hábito da desgraça — respondeu o barbeiro andaluz — com receio de chorar, principi logo por me rir de tudo.

A gente cansa-se de tudo, excepto de compreender.

A única riqueza dum nação é o seu trabalho, quer dizer a actividade produtora de cada um dos seus filhos.

JOSE PARREIRA

Tereza Dias Cardeal

Missa do 2.º aniversário

Zilda Cardeal d'Andrade, marido e filha, mandam rezar missas na igreja de S. Domingos, amanhã, 10, às 11 horas, agradecendo a comparsa das pessoas que assistam a este piedoso acto.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José Mimoso Guedes Brandão de Melo, D. Ester Allen Pereira de Sequeira Bramão Reis, D. Maria Izabel de Sousa Martins Braga, D. Maria Ana Barbosa Gorjão Henriques, D. Maria Eduarda Praga Cunha, D. Maria Antonia da Conceição Malheiro de Azevedo e Meneses, D. Margarida Luz da Gama, D. Maria do Carmo de Azevedo Coutinho Frago de Sequeira, D. Maria Izilda de Castelbranco Pinto Basto, D. Maria José Quaresma e D. Nina Aysberg de Mendonça.

PONTOS DE REUNIAO

No Politismo

Assistencia elegante ás sessões deste cinema da rua Eugénio dos Santos, do actual programma:

Condessa de Carnide, viscondessa de Almeida Garrett, viscondessa de Tojal, D. Sara da Mota Vieira Marques, D. Ida Xavier de Brito Barata, D. Margarida Pignatelli Teles de Vasconcelos de Aguiar, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Maria Soares de Oliveira, senhora de Henrique Galvão, D. Catarina Borges Zencoglio, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Mary de Brito Keil e filha, senhora do dr. Eurico Lisboa, D. Izabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Maria Carlota de Sommer Pereira Salgado, D. Maria Carlota de Sommer Viana Soares Franco, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, senhora de Jaime Costa, D. Alice Aguiar de Castro, D. Alice de Castro Graça, D. Ana Biermann de Brito Aranha, D. Luíza Maria Ferreira Cardoso Demostier, D. Gracinda dos Anjos Araujo, D. Maria Emilia Pinto de Oliveira, D. Maria Eduarda Nunes Cardoso, etc.

A CARIDADE

No Nacional

Compõem a comissão organizadora da elegante recita de caridade, que na noite de quarta-feira proxima se realiza no teatro Nacional Almeida Garrett, na qual reverte metade do produto a favor de varias obras de beneficencia, patrocinadas pela comissão organizadora, as sr.ªs D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Helena Mamperrin Santos Ferrão de Castelo Branco, D. Izabel de Melo de Almada e Lancaster, e D.

Maria de Lancaster Van-Zeller, sendo o programma da mesma recita composto de varios numeros de dansa, por um grupo de discipulos da brilhante bailarina e professora Ruth Aswin.

Os poucos bilhetes que restam para esta elegante recita de caridade estão á venda no camaroteiro do teatro.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo prior da freguesia, que no fim da missa fez uma brilhante allocução, realizou-se na parquial de S. Sebastião da Pedreira o casamento da sr.ª D. Amélia da Conceição Perez Fialho, gentil filha da sr.ª D. Juliana Dolores Perez y Perez Fialho, e do meretissimo juiz sr. dr. Jacinto Inacio Fialho, com o distinto clinico sr. dr. Eduardo Augusto Costa, filho da sr.ª D. Amélia Candida de Sousa Costa, já falecida e do sr. José Joaquim da Costa, servindo de padrinhos por parte da noiva seus pais e por parte do noivo a sr.ª dr.ª D. Regina Quintanilha e o sr. dr. Vicente de Vasconcelos.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para o Esteril, onde foram passar a lua de mel.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo illustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Izabel Trigo de Melo Guerreiro.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

RESTABELECIMENTO DO SERVICO NA LINHA ENTRE SETIL E VENDAS NOVAS. A partir das 7 horas e 55 da dia 7 do corrente, é restabelecida a circulação de comboios no troço entre Setil e Vendas Novas.

Nesta conformidade, ficam sem effeito, desde a mesma data, as disposições especiais e transitorias que, por motivo da interrupção no mesmo troço, foram annunciadas pelo Aviso ao Publico A. n.º 481 de 28 de fevereiro ultimo.

Lisboa, 6 de março de 1936.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

R. Garrett, 44 — Tel. 27073

Mabel

Expõe nas suas vitrines interiores as ultimas criações e modelos de calçado de Luxo, para Senhoras e Cavalheiros.

Um aviador peruano vai tentar um vôo á volta do mundo

LIMA, março.—Um aviador peruano, o capitão Humberto Gal Lino, com outro piloto observador, e um mecanico operador de T. S. F. preparam um vôo em volta do mundo. Se o aviador Gal Lino realizar o seu proposito, será o primeiro piloto sul-americano que levará a cabo tal empresa. O total do percurso seria de 58.263 quilometros distribuidos em trinta e sete «etapes», com cerca de oito mil quilometros de vôo continuo, duas delas. A rota traçada é a seguinte: Lima-Nova York, Nova York-Washington, Washington-Los Angeles, Los Angeles-Seattle, Seattle-Skagway, Skagway-Nazan, Nazan-Petropavlosky, Petropavlosky-Toquio, Toquio-Changai, Changai-Manila, Manila-Saigon, Saigon-Calcuta, Calcuta-Delhi, Delhi-Bombaim, Bombaim-Bagdad, Bagdad-Damasco, Damasco-Jerusalem, Jerusalem-Cairo, Cairo-Tripoli, Tripoli-Roma, Roma-Atenas, Atenas-Constantinopla, Constantinopla-Sofia, Sofia-Bucaresta, Bucaresta-Belgrado, Belgrado-Budapeste, Budapeste-Viena, Viena-Varsovia, Varsovia-Berlim, Berlin-Bruxelas-Amsterdão, Amsterdão-Londres, Londres-Paris, Paris-Madrid, Madrid-Lisboa, Lisboa-Dakar, Dakar-Lima. A «etapa» mais curta é a de Bruxelas-Amsterdão, com 176 quilometros, que deve cobrir-se em 37 minutos. A maior é o salto Dakar-Lima, de 7.937 quilometros, que se calcula poderá vir a ser feita em 27 horas e 33 minutos.

Segundo os estudos do capitão Gal Lino, o total de tempo que levará no vôo será pouco mais de duzentas horas. Depois de muitas deliberações, escolheu-se para este vôo á volta do

mundo, um avião «Locket Electra» de dois motores de 400 cavalos de força cada um. Trata-se de um aparelho, cujos motores desenvolvem uma velocidade de travessia de 180 quilometros por hora e possui um raio de acção de dez mil quilometros. Um sistema especial de flutuadores dará ao avião as características de anfíbio, permitindo-lhe amarar como um hidro-avião. Os depositos de gasolina terão valvulas automaticas de escape de gasolina para obter flutuação, no caso de sunder qualquer percalço sobre o mar. Levará também todos os aparelhos technicos para a segurança dos aviões. Entre os mais notaveis figura um piloto automatico «Sperry», um sextante de horizonte artificial, um navigrafo «Quo Vadis» e os instrumentos de posição a bordo. Terá também projectores para vôos nocturnos e faróis para descidas, além do sistema de iluminação das cabines e assas. Completam estas instalações um jogo de pára-que-das luminosos para os três ocupantes do avião. Terá, também, um modernissimo aparelho radiotelegrafico e radiotelefonico transmissor-receptor. Sobre cartas meteorologicas e mapas rotários, numerosas companhias de aviação de todo o mundo facilitaram a Gal Lino todas as informações necessarias. A iniciativa do capitão Gal Lino foi muito bem recebida no Peru.

Um grupo de pessoas pertencentes aos mais altos circulos sociais, politicos, financeiros e jornalisticos constituíram um «comité» pró-vôo Gal Lino. Por enquanto ainda não se designou a data da partida para o grande vôo da volta ao mundo, em avião. — (U. P.)

A' margem da semana

Musset

Alfred de Musset é entre os poetas e escritores da sua época talvez aquele que menos tem envelhecido. O sentimentalismo amoroso e complicado do seu tempo, mercê do seu talento, do seu espirito, de certa magoada ironia, ainda nos atrai, nos seus versos, nas suas comédias, nos seus contos, e traçada com a graça lirica da sua pena, não nos parece ridícula a pergunta: «Si je vous le disais, pourrions-nous vous aimer?».

Este inverno, em Paris, no teatro Montparnasse representaram «Les Caprices de Marianne» com absoluto agrado do publico.

Francis de Croisset, num dos seus artigos, constata que nesse publico predominava a gente nova, e que não viu sorrisos ironicos, mas ao contrario, alguns olhos humedecidos, um silencio oprimido...

Apesar disso, á saída, quando os espectadores já tinham voltado a si, da comoção artistica ou sentimental, registou os seguintes comentarios:

Uma mulher nova para o marido: — E' encantador! Mas quem é que hoje gosta assim?...

Um rapaz: — Para passarem a vida tão apaixonados, não tinham mais que fazer?...

Uma rapariga: — No fundo, Maria-ninha tinha razão de não gostar de Célio. E' o modelo do maçador...

E Francis de Croisset confessa, que ao regressar a casa foi também comentando mentalmente o assunto, com as seguintes reflexões, que resumio:

«O amor não mudou na sua essência, mas exprime-se de outra maneira. Os apaixonados de hoje não suportam o calvario sentimental, que os nossos avós sofriam pacientemente. Hoje — sim — ou — não — e nada mais.

Antigamente havia uma linguagem especial para falar á mulher, palavras que, por assim dizer, ajoelhavam; — esse código perdeu-se, e hoje as palavras são familiares, cordiais, directas, como entre camaradas. Antigamente a corte era um ralenti. Hoje, conclui Francis de Croisset, aimer c'est courir un peu.

E assim termina, parafraseando o celebre verso:

«Partir, c'est mourir un peu...». Hoje, nem é preciso partir para morrer; até de repente, no coração alheio.

MARIA DE CARVALHO

Comboio de excursão a Aveiro-Estarreja-Ovar no domingo 15 organizado pela C. P.

A C. P. effectuará no domingo 15 do corrente um comboio de excursão a Aveiro-Estarreja-Ovar, o qual partirá de Lisboa-R pelas 7 horas e 30 e chegará a Lisboa, no regresso, pela 1 hora e 10 (ver horario no cartaz) sendo os bilhetes também validos para embarcar e desembarcar nas estações de Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca e Mogoforos.

Preço: 35\$00 em 3.ª classe e 53\$00 em 2.ª. Marcação 2\$50.

Inscrição nas informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se ao serviço de Turismo, estação do Rossio, 1.º andar. Telefone 2 4146.



Pinte os seus cabelos com K O M O L e será sempre jovem

REPRESENTANTE:

M. Cabral

Avenida Almirante Reis, 166 r/c-1.º

Tel. 4 0959

DEPOSITARIO:

Farmacia Oliveira

Rua da Praia 146

MUSICA

Sindicato N. dos Musicos

Realizou-se na noite de sábado passado a sessão inaugural da nova sede deste sindicato, dignando-se assistir o general Amílcar Mota representando o Presidente da República, o ministro da Educação Nacional, dr. Carneiro Pacheco, o ministro do Comércio, o sub-secretário da Câmara Corporativa e outras entidades oficiais.

O dr. Ivo Cruz, procurador à Câmara Corporativa e presidente da direcção do sindicato, a quem se deve uma grande parte dos melhoramentos práticos e morais agora revelados, proferiu o discurso de circunstância, na orientação tradicionalista que lhe é peculiar, terminando com palavras que dignificam a classe musical, mostrando um desejo entusiástico de contribuir para a obra nacionalista.

Respondendo o sub-secretário da C. C., salientando o poder espiritual da musica (e, portanto, a necessidade da sua existencia devidamente organizada e auxiliada), seguindo-se-lhe o ministro da Educação, dr. Carneiro Pacheco, com palavras de uma urbanidade cativante, que rematou confiando em que a musica portuguesa entrasse também num periodo novo de produção e prestigio.

Não podia haver termos que melhor eassem no animo dos presentes—e no do povo, tanto mais que somos nós que confiamos agora em que as palavras correspondam os actos.

No programa do concerto que completava a sessão, consagrado aos compositores portugueses, figuravam Carlos de Seixas e Frei Jacinto, F. de Lacerda, Lima Fragoso, Jorge Croner de Vasconcelos, Ruy Coelho, Ivo Cruz, Viana da Mota, Luiz de Freitas Branco, Claudio Carneiro e F. Lopes Graça. Tiveram a honra de ser escolhidos para interpretá-los o professor pianista Varela Old, a cantora Arminda Correia e a consagrada autoridade de Viana da Mota.

No salão, que tem dimensões e acustica mais que razoáveis, propõe-se o sindicato levar a effecto concertos e conferencias que contribuam para o desejado prestigio da classe musical.

M. B.

UMA BRUXA "CAÇADA"

quando tratava de restituir
o juízo a um louco

MONTE GORDO, 7.—Ocorreu nesta localidade mais um caso de bruxedo para explorar os espiritos fracos. Apareceu uma mulher, dizendo-se incumbida da parte do «Santo Espirito» de dar cura com as suas rezas misteriosas, a um pobre louco, de nome Sebastião da Rosa.

Estivemos na locanda do Rosa, mas a bruxa não queria que assistissem indivíduos estranhos «à causa». A certa altura, travou-se dialogo entre a feiticeira e a dona da casa, pois como esta não conseguiu arranjar o dinheiro «exigido» pelo «Santo Espirito», não veria realizadas as suas aspirações.

A bruxa só «resava» com o dinheiro à frente. A importância era de 110\$00.

Os indivíduos presentes quizeram-se e reuniram o dinheiro necessario, pois desejavam ver até que ponto chegava a vigarice...

A meia noite, começaria a «cerimonia».

Entretanto, comunicavam o caso ao sub-chefe da P. S. P., Manuel Oliveira, em serviço no posto de Vila Real Santo Antonio, o qual mandou avançar para aqui, os guardas n.º 69, e 84, vestidos à paisana.

A meia noite, em ponto, começou a «dança do Diabo», que se prolongou até às quatro horas.

Após este «serviço» e a pedido dos crenetes, a bruxa, que se chama Izabel Lousinha, saiu da casa, para «benzer» esta pela parte exterior, munida do respectivo livro de «S. Cipriano» e de um prato de esmalte onde queimava «alecrim», essencia das igrejas, pele de escorpião de mato, reduzido a cinzas, um punhado de sal, que tivesse servido em salgadeira de pórcio e uma pequena porção de terra, apanhada com a mão esquerda, na noite de terça-feira, das 23 horas à meia noite, no interior do cemiterio». Nessa altura os policias, que estavam perto, prenderam a bruxa, conduzindo-a à cadeia de Vila Real de Santo Antonio, onde declarou ser enviada especial dum representante de Satanaz...

CURIOSIDADES CIENTIFICAS

Uma operação de estética facial

que transformou completamente
o rosto defeituoso duma senhora



Antes da operação



Depois da operação

A cirurgia estetica não se pratica ainda entre nós em larga escala. Por isso mesmo se torna mais digna de registo a operação a que nos vamos referir, levada a effecto pelos distintos odontologistas drs. Barros Marinhos e D. Sanita Barros Marinhos, que conquistaram ha muito tempo justificada reputação e que honram este ramo da ciencia medica portuguesa pela competencia invulgar e pela nobreza com que exercem a sua profissão, adotando em trabalhos de prótese dentaria os processos mais modernos e mais perfectos que se usam lá fora.

O caso que hoje relatamos, apenas a titulo de curiosidade scientifica, prova que estas operações de estetica facial, que se praticam no estrangeiro em larga escala, sobretudo pelos odontologistas mericanos, já se podem fazer em Portugal com a mesma perfeição com que se fazem nos países onde a ciencia não encontra obstaculos ao seu desenvolvimento. Os nossos odontologistas não assistem indiferentes aos progressos que esta ciencia tem realizado lá fora, sobretudo depois da Grande Guerra, em que a especialidade bucco-facial tomou um desenvolvimento invulgar, chegando a fazer-se reconstruções dos proprios maxillares, incluindo os labios, o queixo e até o nariz.

Este caso merece, porém, uma referencia especial pelas circunstancias de que se reveste. Uma senhora de 35 anos de idade sofria dum prognatismo accentuado, que não lhe deixava unir os labios, tornando-lhe o rosto defeituoso e impedindo-a até de exercer capazmente a função mastigatoria. A doente apresentava uns enormes dentes superiores afastados dos dentes inferiores centimetro e meio, saídos da boca e vindo apoiar-se sobre a face externa do labio inferior. Os labios apresentavam-se entreabertos, o inferior oculto em parte pelos referidos dentes e o labio superior puxado para fora devido à projecção dos dentes e do proprio maxillar superior, o que lhe dava um aspecto inestetico, visto que se via uma parte da gengiva donde partiam esses dentes, que ocultavam por completo os dentes inferiores, tornando defeituosa a dicção e dificultando extraordinariamente a mastigação perfeita dos alimentos.

Já não era possivel corrigir o defeito pelo tratamento ortodontico, que só se pode tentar quando o doente não ultrapassa o limite de idade fixado para esse metodo. Era indispensavel, portanto, recorrer a um processo cirurgico.

Os drs. Barros Marinhos e D. Sanita Barros Marinhos especializaram-se pre-

ciamente neste genero de operações, em que têm realizado verdadeiros prodigios, como aquele a que nos estamos referindo.

A doente aceitou com alegria a idéa de se operar.

Quatro dias depois de lhe serem extraídos os poucos dentes que ainda lhe restavam, e em mau estado, foi operada com anestesia local. A gengiva foi aberta dum extremo ao outro, de forma a descobrir-se todo o bordo alveolar. Em seguida cortou-se aquele bordo uma porção de osso, cerca de um centimetro à altura e centimetro e meio ao comprimento, no sentido antero-posterior. Cortado o excesso da mucosa, a incisão foi fechada com dezanove pontos, que se tiraram oito dias depois.

Passados dez dias colocaram-se-lhe os dentes artificiais, que lhe restituiram a harmonia do rosto, permitindo-lhe uma boa dicção e uma mastigação perfeita dos alimentos.

A doente pouco ou nada sofreu, como ela propria confessou, graças aos modernos processos de anestesia, e o seu estado geral manteve-se optimo, o que aliás foi confirmado pela vigilância médica a que esteve sujeita durante o tratamento.

Pelas fotografias que publicamos, tiradas exactamente na mesma posição, antes e depois de ser operada, observam-se nitidamente os resultados obtidos. A expressão do rosto modificou-se por completo. As feições, que eram defeituosas, tornaram-se correctas. Todas as linhas da face se modificaram, ganhando uma suavidade e uma perfeição que até então não tinham. O nariz adquiriu uma inclinação natural e graciosa. O queixo corrigiu-se bastante. Até os olhos adquiriram outra doçura. E esta senhora, que até há pouco tempo contrai a face num «rictus» desagradavel quando queria sorrir, já pode abrir ou fechar os labios num sorriso largo ou discreto, mostrando uma fileira de dentes alvos e perfectos. A alegria dum sorriso é tudo num rosto feminino—e essa alegria conhece-a ela hoje, depois da intervenção cirurgica a que se submeteu com tanto exito. Não é esta a primeira operação deste genero feita pelos drs. Barros Marinhos e D. Sanita Barros Marinhos. Há dois anos, uma colega desta doente, sofreu uma operação identica. Como aspecto anedotico, é interessante contar que o chefe do escritorio onde essa senhora trabalhava, quando ela se apresentou ao serviço, finda a licença que pedira para se tratar, não a reconheceu e chegou a julgar-se vitima dum logro—ou dum sonho.

PROVINCIAS

CONSTANCIA, 6.—Esteve ontem em festa esta risonha vila ribatejana, que teve a honra de receber a visita do governador civil do distrito, sr. dr. Eugenio de Lemos.

Acompanharam-no os srs. drs. Carlos Borges e Artur Duarte, deputados à Assembléa Nacional.

O chefe do distrito veio dar posse á nova comissão administrativa da Camara Municipal, assim constituída:

Effectivos: presidente, Mario Mendes Lopes; vogais, Manuel Joaquim de Freitas, João Mendes da Costa-Freire e Fernando Ferreira Lopes; substitutos, Antonio Alves Ribeiro Soares, Elias da Costa Feliciano e João da Costa Freire.

Proferiram discursos, muito applaudidos, os srs. governador civil, padre Artur Duarte, paroco da freguesia, e Mario Lopes.

Pelo presidente da U. N. neste concelho, sr. Fernando Falcão Temudo, foi oferecido, em sua casa, um «Porto de honra» em homenagem aos visitantes.

AVELAS DE CAMINHO, 6.—Estes ultimos dias têm-se apresentado prometedores de bom tempo. Oxalá assim suceda, pois por motivo do mau tempo os trabalhos no campo estão bastante atrasados.

—O vinho tem ultimamente subido de cotação, tendo-se já feito transacções a 12 e 13\$00 cada duplo decalitro.

—O grupo desta localidade «Andorinha F. B. Club» desloca-se no proximo domingo a Fermentelos, a fim de ali realizar um encontro amigavel com o grupo local, retribuição da visita que este nos fez ha já bastante tempo.

—A Assembléa de Avelas vai, dentro em breve, possuir um novo edificio para as suas instalações, mais amplas que as actuais. Este beneficio deve-se ao sr. Gervasio Seabra, nosso conterraneo, residente no Rio de Janeiro.

Outro comboio de excursão á Covilhã no domingo 15 organizado pela C. P.

Tendo-se esgotado a lotação do Comboio de Excursão anterior á Covilhã, a C. P. organizou outro no proximo domingo, 15, aos mesmos preços de 35\$00 em 3.ª classe e de 53\$00 em 2.ª. Marcação 2\$50.

Se houver inscrições suficientes será atrelada uma carruagem especial para Castelo Branco ao preço de 30\$00.

Os bilhetes são validos tambem para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, V. de Prazeres e Fundão.

Partida de Lisboa-R às 6 horas e 45. Chegada, na volta, a Lisboa pela 1 hora e 50. Ver horario no cartaz.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio, onde tambem se vendem bilhetes para as camionetas entre a estação de Covilhã e a Serra.

As pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta. Dirijam-se ao Serviço de Turismo, estação do Rossio, 1.º andar. Telefone 2 4146.



Criei forças!...

Resisti ao esforço!

A farinha de fava, torrada, é o mais economico e o mais seguro fortificante que pode usar.

Há numerosos casos de pessoas que aumentam o seu peso em 3, 4 e 5 quilos num mês, e de pessoas sem forças e sem cores que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo de manhã faz desaparecer todos os sintomas de fragueza.

Só tem um defeito, que prejudica a sua maior expansão: ser muito barata e não ter um nome estranho pomposo... sugestivo... Experimente e verá se é ou não a verdade o que se afirma.

Cada quilo, 4\$00, avulso.

Dão-se impressos com todas as indicações:

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

APARELHOS DIFERENCIAIS
CORRENTES DE FERRO
TEL. 23978 CABOS DE AÇO
OLIVEIRA, SIMÕES, Lda
AV. 24 DE JULHO, N.º 3-B LISBOA

PARA OS MARISCOS
UM VINHO SÓ:
GRANDJO



Foi hoje posto á venda mais um
numero admiravel do

CINE-JORNAL

Grande semanario cinematografico
INDISCUTIVELMENTE

A melhor revista portuguesa de cinema!

No numero de hoje:

Uma entrevista com MAURICE CHEVALIER em exclusivo para

"CINE-JORNAL"

Outros artigos sensacionais:

- A chegada dos artistas que vão interpretar a versão espanhola de Bocage (com muitas fotografias) por Telmo Felgueiras.
- Conselhos de Beleza, por Madge Evans.
- Cinema não é apenas divertimento, por «Operador n.º 13».
- O "Pitoresco" das ruínas e das estrumeiras, por Rodrigues Tapadas.
- O poderoso Barnum, argumento.
- A vida romanesca de Clark Gable, por L. M.
- A verdade no cinema, por Anibal Nazaré.
- Cronica da semana, por Antonio de Carvalho Nunes.

DEZENAS DE GRAVURAS

Os melhores colaboradores

Os mais sensacionais artigos

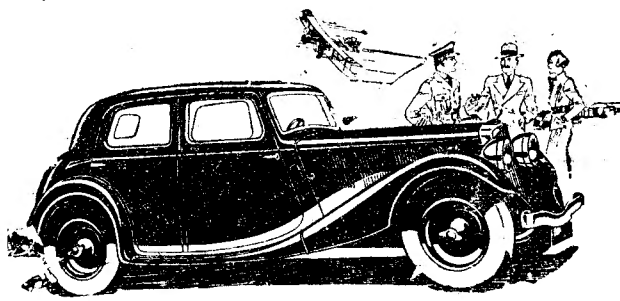
16 PAGINAS DE GRANDE FORMATO

Preço 1 Escudo

TRIUMPH-GLORIA Queen of Cars

O CARRO MARAVILHA DE 1936

O «GLORIA» é a «GLORIA» da industria inglesa
O «GLORIA» apresenta a sua "Embraiagem magica"
O «GLORIA» é a «GLORIA» do automobilismo mundial



Vejam o
"TRIUMPH-GLORIA"
de 1936

Em exposição

"Modelos Vitesse",
4 cil. — 6 cil.

TRIUNFADE, FILHOS

Rua Eça de Queiroz,
33 (a Rotunda)

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

S. A. R. L.

CAPITAL: 1.344 CONTOS

Sede — Largo do Corpo Santo, 13, 1.º

O pagamento do dividendo do exercicio de 1935 terá lugar nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente mês de Março, das 10,30 às 12 horas e das 14 às 15,30 horas, e depois em todas as quintas-feiras às mesmas horas.

Lisboa, 7 de Março de 1936.

OS DIRECTORES

João Theotónio Pereira Junior
Marcelo Caetano

26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO
E EM TODOS os ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS
SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
ELEGANCIA-ARTE-BOM GOSTO

Que lindos são os novos modelos de despertadores e relójos de parede que?

TORROAES

recebeu!!!!

119, Rua da Prata, 123

Tell: 24210

Luis Victor Machado da Cunha e Silva

FALECEU

SANTOS & VIANNA, proprietarios da Fabrica Nacional de Margarina, participam o falecimento do seu querido socio, cujo funeral se realiza terça-feira, 10, pelas 11 horas, da rua José Estevão, 31, r/c., esquerdo, para o cemiterio dos Prazeres.

Quer a sorte grande?
Hablihe-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344

(Em frente ao Mercado)

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Souza—Doenças dos olhos, 11 h.

Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinário—11 h.

Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.

Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—11 h.

Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.

Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.

Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sífilis—14 h.

Prof. Eduardo Coelho—Me. lica geral, coração e pulmões, 12 h.

Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.

Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 às 14 h.

Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.

Dr. Tiago Marques—Doca e dentes—11 h.

Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição às 16 h.

Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.